



PADRE ANTONIO RIBEIRO PINTO, durante a última missa rezada domingo passado em Rio Casca. O benedito sacerdote ao pedir as graças para os inúmeros romeiros que o foram procurar, chama e implora a N. S. das Graças o bálsamo para a alma de seus fiéis e a cura de seus males físicos. (Foto de Hélio Pontes, de A MANHÃ)

A MANHÃ

DIRETOR — ERNANI REIS

GERENTE — ALVARO GONCALVES

ANO VII

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE OUTUBRO DE 1947

N.º 1.901

O BRASIL FABRICA
O MELHOR CALÇADO
DO MUNDO

INSINUANTE
VENDE O MELHOR
CALÇADO DO BRASIL
DE SET 1947-1951

CARICCA-40-45 SETE



NOIVAS

Comprem exovaís no rigor da moda na

A NOBREZA

95 - URUGUAIANA - 95

Lanternas a gasolina e querosene — Lâmpadas a querosene — Lamparinas de soldar — Material elétrico — Lâmpadas de mesa e ferragens
Casa Aos Três Braços, Lt.
Fundada em 1895
RUA 7 DE SETEMBRO, 161
FONE 43-2880
Rio de Janeiro

IMPRESSIONANDO OS MEIOS CIENTÍFICOS DO PAÍS
EMAGRINA

Um produto nacional que emagrece sem prejudicar a saúde. Centenas de atestados médicos confirmam, na prática, o fruto de 20 anos de estudos da ciência para o emagrecimento dos gordos e a conservação da elegância dos magros

Adquirir nas farmácias ou drogarias

EMAGRINA

ou pelo serviço de reembolso, CAIXA POSTAL N.º 2335 — Rio de Janeiro

PASTA DENTÍFRICA
S. S. WHITE

O dentífrico indicado para higiene e conservação dos dentes.

Perfumes ZAMORA

VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Boutique Andradada
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos



MARIA SAMPAIO E ALMA FLORA EM "PARA ALÉM DA VIDA".



"É A TI QUE EU DESEJO, O TEU CORPO, A TUA ALMA INTEIRA" — CENA DE "A CORDA DE PRATA", COM EDMUNDO LOPES E ALMA FLORA.



MARIA DE PAULA E RIBEIRO FORTES EM "PARA ALÉM DA VIDA".



RIBEIRO FORTES E MARIA SAMPAIO EM "PARA ALÉM DA VIDA", DE ALBERTO REBELO DE ALMEIDA, SEGUNDA PEÇA A SER APRESENTADA PELO "TEATRO DE CÂMARA".

O aparecimento do "Teatro de Câmara"



EDMUNDO LOPES E ALMA FLORA, NUM MOMENTO DE "A CORDA DE PRATA".

O "Teatro de Câmara", recentemente fundado nesta capital, saiu do plano de simples idealização, para o da realidade. Já amanhã, segunda-feira, o novo conjunto dirigido por Lúcio Cardoso, Gustavo Dória e Agostinho Olavo se apresentará ao público, com a peça "A corda de prata". Desta realização muito se tem dito, pois representa ela um passo definitivo na criação de um teatro de arte, especificamente nacional. Com um elenco extraordinário, onde pela primeira vez na história do nosso teatro vemos brilhar lado a lado nomes como os de Maria Sampaio, Alma Flora, Luiz Tito, Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Maria de Paula, Ruth de Souza, Mildred Santos, Antonio Ventura, Cirano de Souza e outros — o "Teatro de Câmara" selecionou um repertório de peças de quilate, exclusivamente nacionais. Assim, teremos amanhã, finalmente, a estréia do novo conjunto com a "A corda de prata", de Lúcio Cardoso, autor que teve sua primeira obra

representada pelos "Comediantes". Tomam parte nela, em papéis de destaque, Alma Flora, Maria Sampaio, Luiz Tito, Edmundo Lopes e Maria de Paula. Os cenários são de João Maria dos Santos, que trabalhou com Juvet. A estréia de amanhã promete ser um autêntico acontecimento em nossa vida artística e social. O espetáculo será em sessão única, às 21 horas, no Glória.



ALMA FLORA NA MAIOR INTERPRETAÇÃO DE SUA CARREIRA ARTÍSTICA: "A CORDA DE PRATA".

CÊRA ROYAL

EM PASTA E LIQUIDA

CÊRA ESMERALDA

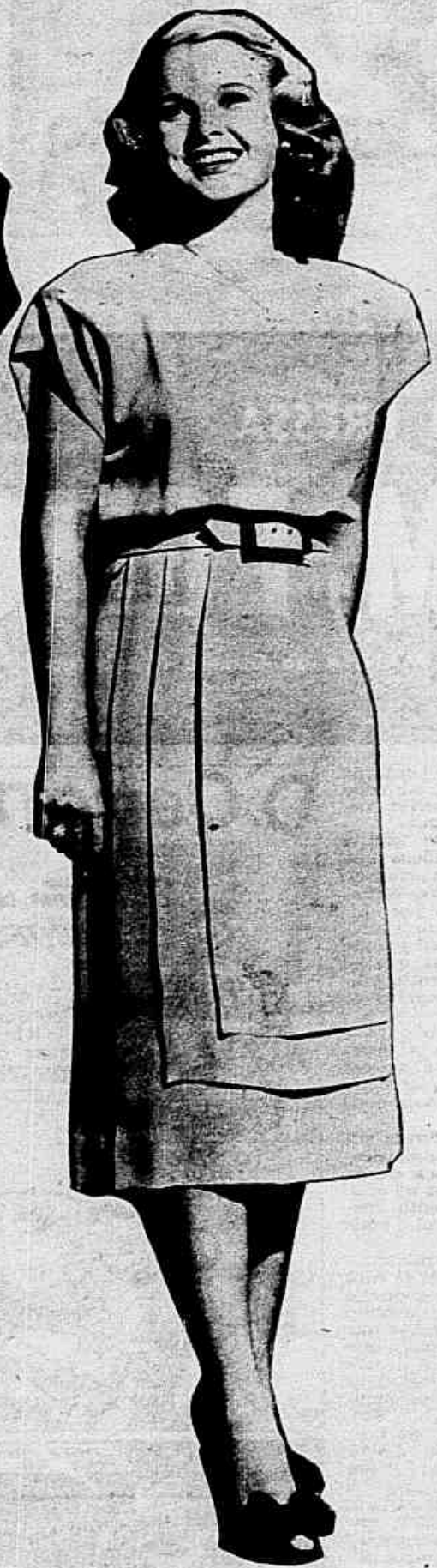
TINTA PHENOMENO PARA CALÇADOS

PASTA SPORTMAN Para CALÇADOS

PRODUTOS DA FABRICA DE CÊRA ROYAL
DEPÓSITO E ESCRITÓRIO — RUA PEDRO I, 45
RIO DE JANEIRO — TEL. 22-9263



Agora Mona Freeman exibe um modelo gracioso e bem por dentro feminino. A linha do corte japonês, contém uma gola sport e uma abstinência em si a beleza. A saia é lisa e muito simples, com um decote em ponto, ligeiramente godê. Não é comprido, mas muito além do joelho.



Alguns dizem que a moda é uma coisa que se cria e se cria de novo. Trata-se de uma coisa que se cria e se cria de novo, mas que não se cria de novo. A moda é uma coisa que se cria e se cria de novo, mas que não se cria de novo. A moda é uma coisa que se cria e se cria de novo, mas que não se cria de novo.



INCONSTANCIA DA MODA

Ann Miller, da Columbia, a estrela que possui as mãos mais bonitas, mostra, nesta foto, os cuidados que dispensa, diariamente, às mesmas, para torná-las dignas do título que lhes foi conferido.

com que se concretizam as conquistas novas dos modelistas de todo o mundo. Ninguém poderia prever, por exemplo, que os vestidos voltassem ao comprimento antigo, muito abaixo do joelho, quando ainda é relativamente recente a revolução que os tornou curtos, rompendo-se, desse modo um preconceito tradicional que parecia desafiar as imprudências da moda. Pois aí estão, ilustrando esta página, alguns flagrantes da linda Mona Freeman, da Paramount Films, exibindo quatro modelos para o próximo verão, todos eles compridos demais... em relação aos atualmente em moda. Uma coisa, porém, é evidente: os modelos agradam, e o fato de serem compridos parece torná-los ainda mais sedutores. Segredos da moda, esse mistério da constante renovação dos seus próprios padrões de elegância!

Mona Freeman — que vai aparecer no fim do Paramount — recebe na "Rum quando" — vai lançar a moda deste fim de ano. O melhor, já o fez em 1934, quando, em filmes mencionados, deu um exemplo de sua magnífica elegância. Trata-se de um modelo de passarela, de seda, com um decote em V, e uma saia com um comprimento encantador.



TERESA REGINA



O segredo da moda reside precisamente na variabilidade constante e contínua dos seus padrões de elegância. Tivessem longa duração os modelos clássicos em estilo "soirée", ou os simples vestidos de passeio, não seria a moda essa arte viva e essencialmente feminina, que empolga, no entanto, com as suas criações imprevisíveis e cheias de sedução, os espíritos de ambos os sexos e de todas as idades. A causa da ininterrupta preocupação da mulher moderna, em vigilante expectativa acerca das "últimas novidades" e que dá ao mundanismo um calor e um colorido especiais, deriva-se dessa circunstância, sem a qual longe estaria Eva de evidenciar todos os seus encantos, todos os motivos de sedução que emolduram a sua presença nos ambientes sociais dos grandes centros civilizados. Além disso, ninguém poderia prever a evolução da moda, de maneira que o "segredo" ainda constitui maior incentivo para conservar em permanente atividade a imaginação feminina, sem embargos da imensa amplitude dos horizontes que limitam os seus sonhos e anelos. A cada instante, a cada momento podem surgir novas criações. Como serão essas criações é que não se pode dizer, e não ser por simples tentativa, por adivinhação, pois a indisciplina — característico fundamental da moda — não permite concluir sobre a direção de sua marcha evolutiva antes do surgimento dos figurinos que detêm o privilégio de lançá-la, em cada estação. Uma tese que muitos discutem diz respeito à participação direta da mulher na feitura desses figurinos. Há os que afirmam não influir Eva no estabelecimento dos padrões de elegância. Defendemos o ponto de vista contrário. As idéias femininas, os seus desejos concernentes à beleza plástica e aos encantos da fisionomia participam como fatores decisivos na escolha dos figurinos, naturalmente sem a exclusão de muitos outros, alheios ao seu conhecimento. Esse ponto de vista se concilia perfeitamente com os dois característicos essenciais da moda como arte, acima referidos, a excessiva e constante variação do conceito de elegância e o segredo



Jean Benner, da Universal, apresenta, agora, um modelo do seu gosto, para as "soirées". Trata-se de um vestido em preto e branco, com saia longa e ligeiramente rodada e blusa branca, com mangas inteiras, tendo como único enfeite, na abertura da blusa, um desenho de lantejoulas pretas.

JB - PS



Os mais abastados, ultimamente, utilizaram-se dos aviões para chegarem até padre Antônio. No aeroporto da cidade de Ubá, o nosso fotógrafo tirou o instantâneo acima. Vemos o Sr. Plínio Salgado com pessoas de sua família aguardando um "têco-têco", que os levaria a Ponte Nova.

TODOS OS MEIOS DE TRANSPORTE NO ROTEIRO DA FE'

TODOS os meios de transporte foram utilizados pelos milhares deromeiros que demandaram Rio Casca, em busca das bênçãos do padre Antônio. No desejo incoñtido de encontrar alívio para os males do corpo e do espírito, toda aquela imensa legião de sofredores apenas levava um objetivo: chegar de qualquer maneira à cidade dos milagres. Pouco ou nada importava o desconforto da viagem penosa e extenuante. Nenhuma influência tinham os perigos escondidos em cada curva da estrada e, muitas vezes, peregrinos dos mais longínquos rincões apostavam contra a morte, o desejo da libertação de antigos sofrimentos. Assim é que, pelos caminhos que levavam a Rio Casca se misturavam, como se estivessem irmanados diante da desdita, automóveis do mais moderno tipo e velhos e antigos caminhões, carros de aluguel e carros particulares, ônibus velhos e novos, carros de boi e charretes, motocicletas e até mesmo bicicletas. E não para aí a estranha babel de veículos conduzindo devotos ao refúgio da esperança. Pelas estradas de ferro corriam os trens deixando fumaça e poeira para todos os lados. Pelos caminhos do céu, possantes aviões e tráfegos "têcos-têcos" também buscavam o mesmo destino. E assim foi a romaria da fé nos dias agitados que marcaram para um longo futuro a mais convincente demonstração do poder miraculoso da fé.



Na última missa rezada por Padre Antônio, na Igreja de N. S. da Conceição, em Rio Casca, foi tomada a foto acima.



Até as carretas conduziam os romeiros. Vemos na foto acima uma senhora entrevada, usando este veículo como meio de transporte.



Os trens seguiam superlotados. Não havia mais lugares. Todos queriam chegar a tempo de receber as bênçãos de Padre Antônio. Aqui está um flagrante de um trem que rumava para Rio Casca.

NOIVAS
Comprem
enxovais no
rigor da moda
na

A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

MOVEIS FINOS
Os nossos
artigos se impõem
pela sua qualidade
e preços, sendo ven-
didos sob condições
vantajosas e honestas.
ANDARAIS, 27
A. F. GOSTA

SODA MORANGO

OHANA
Guaraná

AGUA TÔNICA

OHANA
Ohana



A Fábrica Imperial de GUARANÁ OHANA foi construída com todos os requisitos de higiene, revestida de azulejos em local alto, livre de poeiras, os recipientes para os Xaropes são de aço inoxidável. A filtragem é feita por intermédio de um filtro elétrico cujas placas só podem ser utilizadas uma só vez para o Xarope. A mistura do Xarope é feita por meio de um agitador elétrico. A água vem de Friburgo e é filtrada na fábrica. O GUARANÁ OHANA é manipulado com o verdadeiro fruto vindo do Amazonas. A AGUA TÔNICA é feita à base de quinino. A SODA MORANGO é de sabor com igual.

FLAGRANTE NUPCIAL



Revestiu-se de esplendor social o recente enlace matrimonial da premdada senhorita Ruth Araripe, dileta e premdada filha do Dr. Raul Araripe, com o Dr. Carlos Eugenio Motta Albuquerque, filho da Exma. viúva Francisca Motta Albuquerque.

A cerimônia religiosa teve lugar na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant.

A festa de bodas realizou-se na residência da família da nubente, à Av. Atlântica, 994, sendo organizada pelo serviço especializado do Hotel Riviera.

Nas fotos acima vêem-se os noivos e a senhorita Ruth acompanhada de suas "demoiselles d'honneur".



A MULHER, JULGADA PELAS PROPRIAS MULHERES...

Através dos tempos, a luta do belo sexo tem sido para atingir o tipo que os poetas e os pintores idealizaram



Não há ninguém mais intransigente, para o julgamento das mulheres do que as próprias mulheres... Dotadas, em sua maioria, de agudíssimo espírito de observação, irreverentes não raro em seus conceitos ferinos, todas elas trazem, no que dizem ou no que escrevem, um pouco da dureza penetrante de Schopenhauer e a maledicência venenosa de Voltaire.

Dai, o dizer-se que, num grupo feminino, o assunto terá de ser obrigatoriamente, modas ou uma terceira", ausente. E, porque se observam em todos os instantes, porque afirmam o "lorgnon" elegante para assistirem à passagem de outros elementos do belo sexo, e que se apresenta como roteiro seguro, ao falar-se de nossas dignas "costelas", sabemos o que sobre as Evas pensam as outras Evas...

Num destes dias ensolarados da terra carioca, o jornalista abandonou a redação em busca de um assunto para sua tarefa profissional. Faltava-lhe "verve", "bossa", como lá diz a gíria desta incomparável "cidade maravilhosa". E, por isso, lá se foi, papel em punho, lapis em riste e sem nenhum propósito na cabeça. No largo de Santa Rita, espichava-se preguiçosamente a sofredora fila dos passageiros de ônibus. O jornalista embarafustou-se ali, certo de que encontrara o fio de Ariadne para apontar-lhe a saída do labirinto. E o "jogo" começou:

— Espera-se, espera-se, e este ônibus não vem...
— Pois é...

— Já está aqui há muito tempo? — pergunta o homem do jornal.

— Meia hora, mais ou menos. Quanto a mim, pouca diferença faz. O que me acabrunha, é a situação dessas pobres senhoras, gordas, aguentando este calor de rachar...

Estava encontrado o assunto. Para aquela jovem elegante as senhoras gordas, não passavam de pobres senhoras, como se a adiposidade excessiva constituísse uma praga dos céus a lhes pesar sobre a cabeça. Pensariam assim todas as mulheres? E o que um rápido inquérito iria responder.

Dirigimo-nos, então, para uma das lojas do centro da cidade. Falou-nos a senhorita Diana B. Rollemberg, que, inquirida sobre qual o tipo de mulher que as mulheres preferem, rematou:

— "Não há mulher que deseje ser gorda. Isso prova, portanto, que a magreza bem proporcionada, ainda é o tipo que todas ambicionam alcançar..."

Uma jovem bancária, funcionária de um dos estabelecimentos da praça, foi mais além:

— "As mulheres querem sempre ser o tipo que os admiram. Por isso, nenhuma me diga que deseja ser gorda, porque estará mentindo. Eu mesma tenho o desassombro de dizer que já fui gorda, porém achei que assim jamais poderia ser elegante. Resolvi reduzir alguns quilos em meu peso. Procurei nas farmácias um produto muito recomendado pelos médicos — a "Emagrina" — e, com dois vidros, apenas, sem (Continua na 6.ª pág. tipográfica)

COLCHÃO

Tropical Miami

VENTILADO

A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

Rua Joaquim Palhares, 98 - Estacio de Sá - Tel.: 48.4676

Insinutex
O SAPATO DE SOLA ATÔMICA (PURO LATEX)
NUMA OFERTA DA **insinuante**

Características:

- Sola de borracha (puro latex)
- Leve como uma pluma e macio como a seda.
- Granado laranja, bege, marrom, azul, ou em fantasia (duas cores).
- Um sapato de duração indefinida.
- Numeração de 32 a 38.
- Remetemos para todo o Brasil. Porte: 4 cruzeiros.

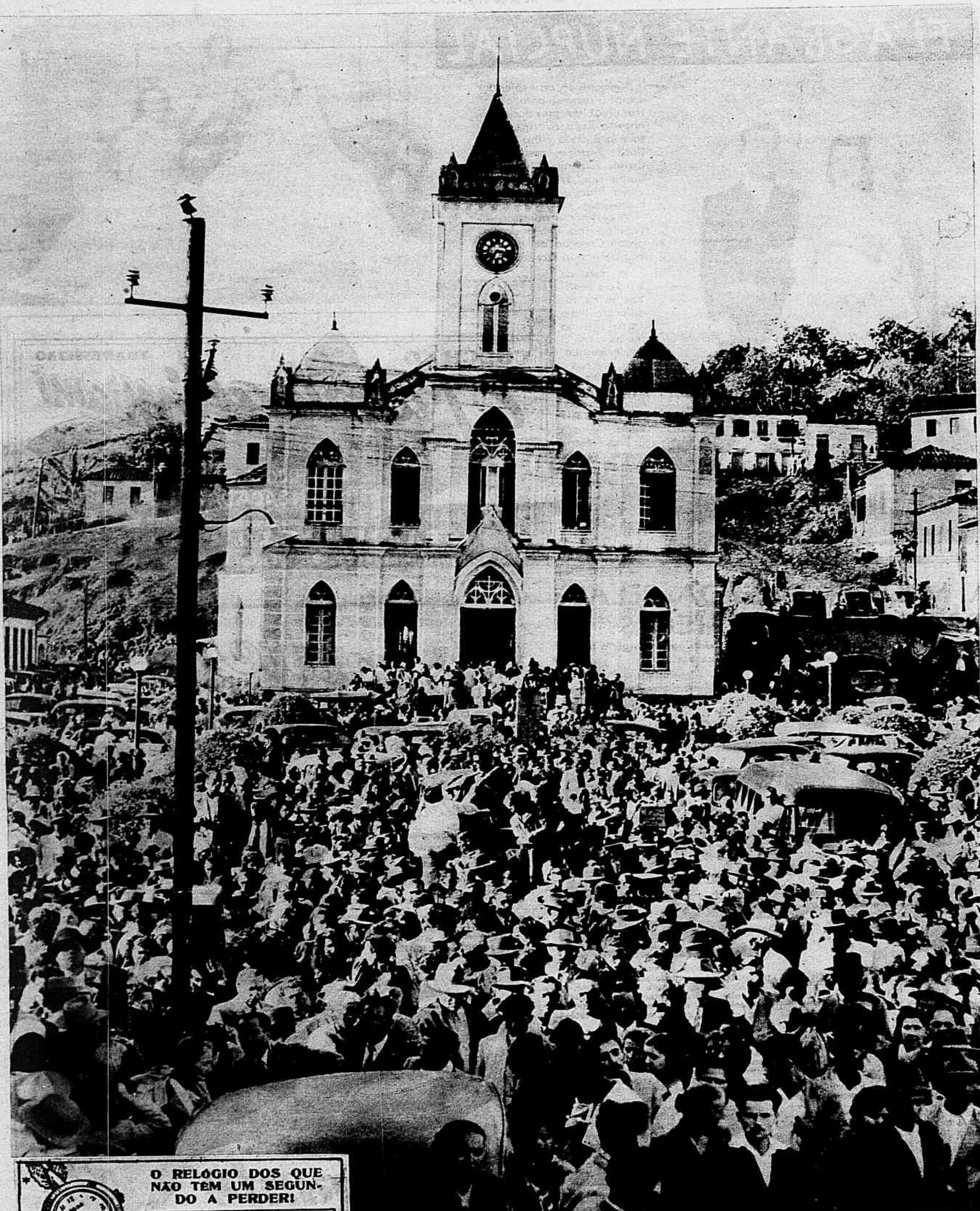
PREÇO — CR\$ 225,00



insinuante

E' A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA, E E' TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO

CARIOCA, 46-48 - SETE DE SET. BRO 199-201



O RELOGIO DOS QUE
NÃO TEM UM SEGUN-
DO A PERDER!

Automatico - Anti-magnético -
Anti-choque - Impermeável -
Certific. de garantia

DOXA
SWISS

IGREJA DE N. S. DA CONCEIÇÃO, EM RIO CASCA

OS EXTRANUMERÁRIOS TÊM DIREITO A LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE DE PESSOA DE SUA FAMÍLIA

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

FATO CONSUMADO O ROMPIMENTO

A MANHÃ

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Domingo, 19 de Outubro de 1947

NÚMERO 1.901

Diretor:
ERNANI REIS
Gerente:
ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e
Oficinas: Praça Mauá, 7
Rede telefônica: 23-1910

NÃO SERÁ PERMITIDA

NENHUMA MAJORAÇÃO NOS ALUGUEIS

PRISÃO PARA OS QUE COBRAREM LUVAS — NÃO SERÃO PERMITIDOS DESPEJOS DE ESCOLAS, HOSPITAIS, CASAS DE CARIDADE OU INSTITUIÇÕES DE BENEFICÊNCIA



Na gravura, o homem doente que não podendo erguer uma garrafa com água para beber, ergueu as medalhas para imitar o gesto dos outros. — A moça de cápsula preta, que rezava baixinho

VIAGEM DIFERENTE A RIO CASCA

NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS NO MEIO DA MULTIDÃO

A ÚLTIMA BENÇÃO DO PADRE ANTONIO — LÁ DE FORA VINHAM OS PRIMEIROS GRITOS DE ALEGRIA: "MILAGRE! MILAGRE!" — UM GENERAL MÉDICO, DE JOELHOS, DIANTE DO SACERDOTE

IV

Reportagem de MAURO MONTEIRO

Padre Antônio apareceu na porta. Quem está sentado se levanta e o Padre entra na sala pisando firme. Trás no rosto aquele jeito de bondade que ninguém esquece e, apenas, balança com a cabeça para cumprimentar os presentes. Está a dois metros de nós, com a sua batina surrada pelo tempo e a esola amarelada caindo de sobre os ombros. Aproxima-se da janela, à direita, e o povo exulta de contentamento. Quem o vê naquele instante sabe que não perdeu a sua viagem a Rio Casca. É a última bênção do Padre e todos querem filtar o venerando sacerdote. Ele, rezando frente ao povo. Milhares de pessoas contemplam a imagem do Padre, emoldurada pelas ombreiras

da janela da casa do Dr. Juquila. Ele continua rezando e a multidão em coro vai respondendo como pode. O que todos desejam mesmo é ver o Padre, obter milagres, se possível, e voltar para contar a história nos que não tiveram a Graça de ir a Rio Casca. O Padre pede uma garrafa e espargue água benta sobre os romieiros. De repente para e pede zangado o copo que o sacristão "Diego" esquecerá de pôr sobre o parapeito da janela. O copo num instante aparece. O Padre entorna água dentro dele, faz uma oração qualquer e fica a filá-lo por instantes. Depois vira-se para uma mulher que está quase junto da janela, pelo lado de fora e pergunta:

— "Você aí, o que é que tem?"
Alguém responde pela mulherzinha e o Padre com a fisionomia transmutada manda que a criatura rezasse uma Ave-Maria. A criatura ensala a rezar, mas não dá certo. O Padre insiste e a mulher de novo tropeça na oração. O Padre não desiste e a rezar vai assim mesmo, a doente dizendo quase tudo certo. Ele pega uma medalhinha e dá a mulher. Tem nesse instante a fisionomia tranquila de um justo e sorri satisfeito. De repente fecha novamente o rosto, debruça-se para balançar com a mão entre os fiéis e rispido censura alguém:

— "Acalma, homem. Fica quieto, você aí, tenha modor!"
E logo depois, com a fisionomia sossegada, apontando para um menino de seis anos que estava nos braços do pai:

— "Tome, prelinho, essa medalha pra você!"
O menino não pode apanhar a medalha, devido à distância em que ficou colocado do Padre. O Padre, pelo lado de fora e pergunta:

— "Você aí, o que é que tem?"
Alguém responde pela mulherzinha e o Padre com a fisionomia transmutada manda que a criatura rezasse uma Ave-Maria. A criatura ensala a rezar, mas não dá certo. O Padre insiste e a mulher de novo tropeça na oração. O Padre não desiste e a rezar vai assim mesmo, a doente dizendo quase tudo certo. Ele pega uma medalhinha e dá a mulher. Tem nesse instante a fisionomia tranquila de um justo e sorri satisfeito. De repente fecha novamente o rosto, debruça-se para balançar com a mão entre os fiéis e rispido censura alguém:

O outro padre Antonio...

De como os cegos quase levam ao pânico a cidade de Rio Casca

RIO CASCA, outubro (De Alvaro Gonçalves, enviado especial de A MANHÃ e Rádio Nacional) — Durante a bênção de domingo último nesta cidade, ocorreu um fato pouco percebido pela maioria, mas observado por nós e que, só mesmo devido à pronta intervenção de um popular não degenerou em graves consequências para um grupo de fiéis que se encontrava próximo a uma esquina.

O fato foi o seguinte: Padre Antonio já havia concedido duas bênções, uma às oito e outra às dez horas da manhã, que por sinal foi a última do dia. Nas acaloras que, como ordinariamente se observava, vários enfermos mantinham-se em frente à residência do sacerdote; uns, para receberem nova bênção, outros, porque tendo chegado atrasados para as duas primeiras, alimentavam a esperança de serem atendidos. E assim, mesmo com todo o sol inclemente da tarde, não abandonavam seus postos. Num extremo da rua, próximo a uma esquina, vários cegos sentaram-se tranquilamente e ficaram esperando. Subitamente surge um homem ao lado dos cegos, que se põe a falar em voz alta:

— Bem, hoje, darei mais uma bênção a uma hora e depois todos terão que entrar em fila para serem fuzilados.
Os cegos, como podem bem adivinhar os leitores, cataram pelas proximidades as suas bengalas e começaram a bater timidamente desordenadamente. Um solvete quem puder. E não era para menos, pois o padre falava em fuzilamento...
Mas felizmente a situação foi esclarecida, graças à intervenção de um popular, que conseguindo falar mais alto, disse para os cegos:

— Esse não é padre Antonio. Ele também precisa do padre...
E foi assim que um pobre demônio por pouco não virou em pânico a cidade de Rio Casca.

Na reunião da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, no ser ali apreciado o atual projeto de lei de Inquilinato foram aprovadas teses do maior interesse para a coletividade, por isso que dizem respeito à economia do povo. O acordo com o que então ficou assentado, não será permitida nenhuma majoração nos aluguéis atuais, conforme pretendiam os proprietários através de seu representante no parlamento. Não serão permitidos despejos de escolas, hospitais, casas de caridade ou instituições de beneficência.

Prisão para os exploradores

Além disso os exploradores gananciosos que enriquecem à custa do sofrimento e da desgraça alheia cobrando luvras e aumentando ilegalmente os aluguéis, ficarão sujeitos a penas de prisão. Assim, pode considerar-se fracassadas as manobras dos que defendiam os interesses dos proprietários contra o povo.

VIOLENTO INCENDIO NO JAPÃO

12 pessoas pereceram — Prejuízos calculados em 4 milhões de dólares

TOQUIO, 18 (AP) — A Agência Kyodo anunciou que doze japoneses foram mortos ou seriamente feridos por ocasião do incêndio que ocorreu ontem na localidade de Shimonoseki no extremo sudoeste da Ilha de Honshu. A mesma agência japonesa diz que, além dos prejuízos calculados em quatro milhões de dólares, ficaram ao desabrigo cerca de 4.000 pessoas, pois o incêndio destruiu cerca de 700 casas e os próprios quartéis das forças de ocupação.

MILAGRES DE RIO CASCA

Forneço qualquer quantidade de medalhas de N. S. das Graças e N. S. de Fátima, em ouro, prata e coloridas, e em qualquer peça marcassita. Colares de prata e ouro. Colocam-se retratos e santos em medalhas. Rua Frei Caneca 39 — 1.º andar. Tel. 32-0963. — Oficina própria — JULIO GOMES — Ourives.

SUPER-PRODUÇÃO NACIONAL DE AÇÚCAR

Embora deficitário o consumo mundial, há enormes dificuldades para a exportação, devido à escassez de divisas dos países importadores — A situação atual do açúcar na palavra do presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool — A questão dos preços

Ainda em fevereiro deste ano o carvão se encontrava no regime de racionamento do açúcar. Entretanto, as informações atuais correntes indicam que já há superprodução desse artigo. Tornava-se indicado assim, ouvir a palavra do presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, falando a A MANHÃ



O presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool falando a A MANHÃ

tudo do Açúcar e do Alcool, órgão incumbido de regular a produção e o comércio do produto. Procurado pela nossa reportagem, o Dr. Esperdido Lopes de Farias Júnior, presidente do I. A. A., gentilmente se prontificou a responder às nossas perguntas.

— Quanto à parte de abastecimento, é de absoluta tranquilidade. Para um consumo estimado em 18.000.000 de sacos contamos com uma produção que se aproximará dos 21.000.000 de sacos. A esse saldo previsto de

Repelindo o agravo à sua dignidade, o Brasil cortará relações com o governo de Moscou — As grossas injúrias da imprensa oficial russa contra a FEB — Esperada para amanhã a divulgação da ruptura — Toda a Nação, por suas forças mais expressivas, aguarda impaciente a importante decisão

Não há mais nenhuma dúvida quanto ao próximo desenlace do incidente criado entre o Brasil e a Rússia, bem assim quanto à forma que tomará esse desenlace — a saber, o rompimento de relações, por iniciativa do Governo brasileiro.

Confirmam-se, desse modo, o noticiário e as previsões que A MANHÃ vem fornecendo desde alguns dias a seus leitores. Já são do conhecimento público as razões que tornaram necessária essa decisão do Brasil.

Tudo se originou nos torpes e escandalosos ataques da imprensa de Moscou, não somente à pessoa do mais alto representante do nosso país, o Presidente da República

(Conclui na 7.ª pág.)

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
CAMISARIA E SPORT
Blusões * Shorts * Slacks
Camisas - padronagem moderna
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcino Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

A SITUAÇÃO POLITICA DA PARAIBA

Derrotado em Campina Grande o sr. Argemiro de Figueiredo — Anormalidades no pleito de 12 de outubro — Declarações do sr. José Gomes a A MANHÃ

Conforme noticiamos, baseados em informações que nos chegaram da Paraíba, o pleito naquele Estado não decorreu sem anormalidades. Verificaram-se ocorrências lamentáveis que, segundo observadores, envolvem algumas autoridades estaduais que, por conveniências políticas ou tão somente por displicência, não demonstraram maior interesse pela lisura da eleição.

A propósito, falando a A MANHÃ, o sr. José Gomes, presidente da Companhia Nacional de Alcais, ex-deputado federal, antigo interventor na Paraíba e prócer do PSD local, fez as seguintes declarações:

— Como é sabido, as eleições foram presididas pelo governo

agora verificada ao modo como agiram os elementos interessados na intimação do eleitorado durante a campanha política. E essa abstenção teria sido maior se não fora a ação moderadora do Comandante da tropa federal sediada em João Pessoa, que a todos atendeu, durante a votação,



O sr. José Gomes, falando a A MANHÃ

do sr. Osvaldo Trigueiro, que por sinal é o presidente da UDN paraibana. Apesar disso, o pleito não decorreu com a normalidade que era de esperar, havendo, ao contrário, ocorrências várias que depõem contra a conduta de muitas autoridades estaduais. Não obstante, as primeiras urnas apuradas deram maioria ao PSD, que é, ali, o partido de oposição ao Governo local e que, digamos de passagem, nenhuma defeção sofreu nos seus quadros. Ao invés, obteve adesões valiosas e soube manter-se coeso e disciplinado, a despeito da opressão sofrida.

Reportando-se à fase preparatória do pleito, disse o sr. José Gomes:

— Deve-se a grande abstenção

com exemplar solicitude. Aliás, o próprio candidato udenista a Prefeitura da Capital, deputado Luiz de Oliveira Lima, falando à imprensa do Recife, assim se expressou: "Numa luta política como a que lá enfrentamos, é impossível evitar certos fatos, todos encontrando da parte do governador absoluta condenação".

Continuando, o sr. José Gomes citou violências praticadas contra correligionários seus em Santa

(Conclui na 7.ª página)

"O Petróleo"

Por absoluta falta de espaço nesta edição o 5.º artigo do reportagem sobre o petróleo sairá na próxima terça-feira.

MISSA EM MONTEVIDÉU POR ALMA DE DONA CARMELA DUTRA

MONTEVIDÉU, 18 (A.P.) — Na Igreja de N. S. Imaculada Conceição celebrou-se ontem um ofício religioso em sufrágio da alma da srta. Carmela Dutra, esposa do presidente do Brasil, Assisimato ao ato religioso o Embaixador Brasileiro José Roberto de Macedo Soares, o Consul Geral do Brasil, funcionários das instituições brasileiras e vinculadas ao Brasil e numerosos elementos de destaque da sociedade uruguaia e colônia brasileira.

A MANHÃ

Edição de hoje:
36 páginas
3 SEÇÕES
Incluindo os suplementos em
ROTOGRAVURA E
LETRAS E ARTES
PREÇO DA EDIÇÃO
50 centavos
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
TIRAGEM DE HOJE
100.000 EXEMPLARES

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA



OS
ARTIGOS
DO DIA
DESTA
SEMANA

**OUTUBRO
20**
2.ª FEIRA



LARGO DA CORIOCA

Loção para a barba "For Gentlemen". Finíssimo produto de Roger Chermay. Com perfume de Lavanda. Torna o barbear um prazer. M. crítica apressada. Preço normal: Cr\$ 15,00.
Preço só dia 20: Cr\$ 10,00



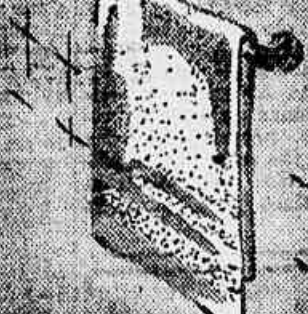
**OUTUBRO
21**
3.ª FEIRA



Pentes americanos. Em matéria plástica transparente. Muito resistente. Um ótimo artigo por preço popular. Preço normal: Cr\$ 4,00. Preço só dia 21: Cr\$ 2,00



**OUTUBRO
22**
4.ª FEIRA



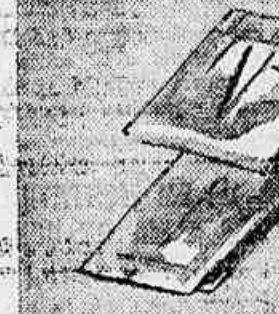
Treco de aço automática "Baldwin". Objeto de real utilidade. Fabricação americana. Mede em centímetros e polegadas. Preço normal: Cr\$ 25,00.
Preço só dia 22: Cr\$ 15,00



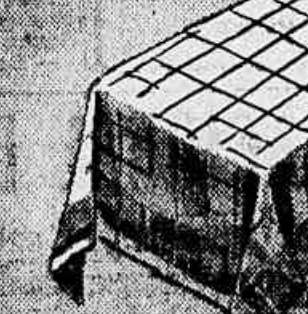
**OUTUBRO
23**
5.ª FEIRA



Melas soquete com elástico. Fio em torção especial. Cores lisas: branca, marrom, bege e cinza. Todos os tamanhos. Preço normal: Cr\$ 9,00.
Preço só dia 23: Cr\$ 7,00



**OUTUBRO
24**
6.ª FEIRA



Calça esporte (comprida) para rapazes. Em tecido tropical de 1.ª qualidade. Leve e resistente. Bolsos de boca. Corte americano. Nas cores: cinza-claro, cinza-escuro, bege, marrom e petróleo. Nas idades de 14 a 18 anos. Preço normal: Cr\$ 150,00.
Preço só dias 24 e 25: Cr\$ 120,00

Toalhas "Tecma" para mesa. Em superior tecido de estame, com lindas barras em cores firmes. Tamanho: 1,10 x 1,10. Preço normal: Cr\$ 25,00.
Preço só dias 24 e 25: Cr\$ 19,50

* Devido a semana "Inleza", o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de o "Dia do Comerciante".

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

aExposição

SÓ POR OCASIÃO DA EXPOSIÇÃO DO RIO DE JANEIRO, DAS 10 ÀS 18 HORAS

O "DIA DO COMERCiante"

Esteve na Confederação Nacional do Comércio, onde foi convidado para o baile com que o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro comemorará o "Dia do Comerciante", o que terá lugar na noite de 29 de outubro, no Clube Municipal.

SUPER-PRODUÇÃO NACIONAL DE AÇÚCAR

(Conclusão da 1.ª pag.)
cerca de 3.000.000 de sacos deve ser acrescido ainda o remanescente da safra passada de cerca de 700.000 sacos. As safras vão decorrendo de maneira normal, favorecidas por boas estações climáticas em todo o país. Quanto à produção, a perspectiva não é de tanta tranquilidade, em virtude de se prever o rompimento do equilíbrio estatístico. Esse rompimento decorrerá da impossibilidade de ser realizada a exportação dos excedentes.
Quais as causas da impossibilidade dessa exportação?
— A causa principal é inegavelmente a dificuldade de aquisição de divisas pelos mercados consumidores do exterior. Na verdade, a procura do nosso açúcar se faz de maneira intensa. Muitos negócios são encaminhados, porém malogrados no momento do pagamento porque quase todas as moedas em que deviam ser realizados estão bloqueadas nos países para onde se destinaria o açúcar.
— Poderá a superprodução ter influência sobre os preços?
— Não. Como todos sabem, a indústria açucareira se encontra desde 1931 em regime de controle. Os preços fixados para o consumidor obedecem a normas baseadas no exame do custo de produção. Desse modo, tem-se evitado as oscilações de preço que, nos períodos de escassez ou de dificuldades de abastecimento, poderiam prejudicar o consumidor pela imposição de altas que, em regime de liberdade de produção, seriam justificadas. Se não foi permitida essa elevação, não se pode esperar a redução dos preços como consequência de uma produção maior. Estou mesmo certo de que qualquer redução nos preços não poderia deixar de desorganizar a indústria, tendo em vista o alto custo de produção determinado por motivos de todos conhecidos.
— A normalização do abastecimento leva influência conciliadora entre os interesses dos produtores do norte e do sul?
— A distribuição do açúcar se faz de acordo com normas estabelecidas pelo Instituto. Desse modo, para que se normalizasse a distribuição, são atribuídos aos A.A.A. as quantias financeiras necessárias. Considerando a produção dos centros açucareiros do sul e do norte, o Instituto foi obrigado a pôr em execução com mais vigor o aparelhamento de defesa, promovendo o afastamento do mercado do volume do açúcar excedente do consumo nacional. Felizmente, o acréscimo desse consumo tem permitido o escoamento rápido da produção dos Estados do Rio, São Paulo e Minas Gerais; cujas safras vão decorrendo em condições de perfeita normalidade. A parte que poderia perturbar o mercado nacional se não depositada no Nordeste, financiada pelo Instituto. Assim sendo, logo que se normalizasse o comércio internacional, a indústria do açúcar deixaria de ter motivos de intranquilidade.
Quais os planos do Instituto, com relação à situação atual?
— Como disse, o Instituto vem exercendo a sua função reguladora, utilizando meios financeiros de vulto. Diante da certeza de que a atual paralisação de negócios não resulta de superprodução mundial de açúcar, mas de circunstâncias anormais que persistem no equilíbrio internacional, o Instituto está na firme decisão de mobilizar todos os recursos no seu alance a fim de evitar que a produção açucareira venha a ser sacrificada por preços vis, que ela evidentemente não poderia suportar.

DR. L. OLIVEIRA LIMA



DENTADURAS

Paladão, dentes transparentes, imitação perfeita dos dentes naturais, correção dos defeitos do rosto, trabalhos de bridge em Paladão, coroa, pivô, etc.
Consertos em dentaduras quebradas sem pressão, bridge partidos em 90 minutos Rua Visconde do Rio Branco, 37 — Tel. 42-3591 e Rua Santa Luzia, 799, 4.º andar sala 401, próximo à Avenida.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O

Cabelo Branco
É o produto que supera e que melhor o tingem: em LOURO OURO, CURI-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, AÇAU-FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda todas as cores naturais e da moda.
A venda nas Drograrias e Farmácias. É um produto de

Américo. Tel.: 25-2837

Epilepsia

No tratamento da epilepsia chamada idiopática, gineuina ou essencial nervosa, deve-se antes do mais, arrefecer a excitabilidade dos centros nervosos pelos meios conhecidos sendo particularmente útil o ANTIEPILEPTICO BARASCH, associação medicamentosa geralmente bem tolerada e eficaz, como o provam as observações colhidas por conhecimentos clínicos.
Trecho do importante trabalho do Prof. Eduardo Villela, intitulado "Problemas Terapêuticos da Epilepsia".
O ANTIEPILEPTICO BARASCH é aprovado e licenciado pelo Departamento Nacional de Saúde Pública sob n.º 51 do ano de 1918, devidamente revalidado e registrado no Dep. Indústria e Comércio sob n.º 18.334 e igualmente aprovado e licenciado em todos os departamentos de Saúde das Repúblicas Sul Americanas.

DR. VILLEIA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 3.º — 22-6254 e 22-4112 (Esq. de Ourinhos)

RÁDIOS — RÁDIOLAS — GELADEIRAS — FOGÕES A ÓLEO — MATERIAL ELÉTRICO — LUSTRES — LOUÇAS — BATERIAS DE ALUMÍNIO — FERROS ELÉTRICOS
CASA CALMA — RUA LARGA, 41 — TEL.: 23-5407

UMA MELINDROSA INTERVENÇÃO CIRÚRGICA ACABA DE SER LEVADA A EFEITO NO HOSPITAL PRONTO SOCORRO

Esteve afeta ao chefe do Serviço Chapot Prevost daquele hospital, dr. Sílvio Brauner

Acaba de ser submetida a melindrosa intervenção cirúrgica, no Serviço Chapot Prevost do Hospital de Pronto Socorro a senhora Ernestina de Mesquita Villela, esposa do nosso companheiro de redação Abel Souto Villela.
A intervenção, que consistiu na extração da vesícula biliar, esteve afeta ao conhecido cirurgião dr. Sílvio Brauner, chefe daquele Serviço auxiliado pelos Drs. Ezio de Azevedo Figueiredo, José Lopes e José Lemos.
A anestesia feita com mistura de ciclopropano e éter, esteve a cargo do dr. Alexandre Canallim, chefe do Serviço de Anestesia do Hospital de Pronto Socorro, e do acadêmico Iú Teixeira Correia anestesista da equipe.
A operação foi coroada do mais absoluto êxito.
O nosso colega, por nosso intermédio, apresenta ao dr. Sílvio Brauner, que se houve tão bem, e aos demais médicos que o auxiliaram, inclusive ao acadêmico Iú e ao chefe de anestesia, dr. Alexandre Canallim, o seu profundo reconhecimento.

NOVA TEMPESTADE TROPICAL AMEAÇA A FLÓRIDA

MIAMI, 18 (AP). — Outra tempestade tropical, denominada potencialmente perigosa pelo Serviço de Meteorologia, se aproxima da Flórida. A tempestade alcançará a intensidade de um furacão quando passar pelo Atlântico através das ilhas Turcas e Caicos, na Bahama.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO POR CR\$1

JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

Dr. Paulo Côrtes Raios X — Diagnóstico
Exames em residência
RUA MEXICO, 21 3.º ANDAR — TEL. 42-7427

DOXA
MARCA SUÍÇA



O Cruzeiro do Sul orienta no céu;
Doxa orienta na terra!

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DEFEITOS DA VISÃO — ÓCULOS
DR. PEDRO ABRAMOVIC
RUA DA CORIOCA, 22 — 3.º — Das 9 às 12 e das 14 às 18
CONSULTAS. Cr\$ 50,00

Pagamentos
Terá início no dia 22, no Tesouro Nacional o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao mês corrente.

PREFEITURA
O pagamento dos funcionários da Prefeitura terá início AMANHÃ, quando serão pagos os integrantes do lote n.º 1.

A cobrança da taxa de hidrômetros no 6.º distrito

Serão arrecadados pela Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, até 30 do corrente, no 3.º distrito de arrecadação do Departamento do Tesouro, as taxas de consumo água por hidrômetro do 6.º distrito, do ano de 1946, compreendido nas ruas situadas nas seguintes zonas:
Centro da cidade: Catumbi, Estácio de Sá, Gamboa, Maracanã, Rio Comprido, Santo Cristo e Saúde. Terminado o prazo, a cobrança será feita com multa de 10%. Os interessados farão o pagamento na rua do Riachuelo, 287, das 11 às 16 e aos sábados das 9 às 11 horas.

Feiras livres

HOJE
VILA ISABEL, praça Barão de Drummond.
ENGENHO DE DENTRO, rua Goz. GAVEA, rua Lopes Quintas.
BANGU, avenida Cônego de Vasconcelos.
SÃO CRISTÓVÃO, praça do Caju.
IRAJÁ, praça Caraguatá.
CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO.
CACHAMBI, rua Coração de Maria.
PARRICURULAR, rua Lobo Junior.
URCA, avenida João Luiz Alves.
INHAUMA, avenida Automóvel Clube.
TIJUCA, rua Itaboraí.
LUIZA VALE, avenida Suburbana.
JACAREPAGUA, praça Barão de Taquara.
RICARDO DE ALBUQUERQUE, praça Tacima.

SEGUNDA-FEIRA
GAMBÓIA, praça Santo Cristo.
LARGO DO CATUMBI, BONSUCESSO, rua Elias Fortes.
MARECHAL HERMES, rua João Vicente.
MADUREIRA, rua Domingos Lopes.
ENGENHO NOVO, r. Verne de Magalhães.
PARRICURULAR, avenida Henrique Dumont.
LARGO DA SEGUNDA-FEIRA, rua Alfredo Pinto.
TURIACÓ e ROCHA MIRANDA, r. Conselheiro Galvão.
QUINTINO, praça Quintino.
LEME, rua Araújo Gondim.
PARADA DE LUCAS, rua Lucas Rodrigues.

Transferida do local uma feira-livre

O diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura da Municipalidade, tendo em vista considerações do diretor do Serviço de Trânsito, resolveu transferir a feira-livre que se realiza na Praça das Nações, em Bonsucesso, às segundas-feiras, para a Rua Elias Fortes, mantendo o mesmo horário para seu funcionamento.

TOSSE — IRRITAÇÕES DE GARGANTA

XAROPE GENOFRE

VOLPE
O VELEIRO AMARELO

1.º EPISÓDIO do "MISTÉRIO DO IDÓLO MALAI" TEXTO E ENGENHARIA DE LIONEL MARTIN DESINHOS DE CARLO SAVI

VOLPE PASSOU OS ANOS OBSCUROS DA GUERRA LONGE DE SUA PÁTRIA, E VOLTOU PARA MILÃO LOGO APÓS A LIBERTAÇÃO COM ELE VOLTOU SEU FIEL CRIADO WANG O JOVEM E SIMPATICO CHINES.

TELEFONE DE PRESSA ADJ. ENQUANTO ISSO EU PROCURAREI AGIR.

MEI LOGO CUIDADO PORQUE ELES NÃO BRINCAM.

ANDEM SEM VIRAR-SE, SE QUEREM SALVAR A VIDA.

E PRECISO QUE OS SIGA ACHO QUE AS NOZES QUE TENHO NO BOLSO ME SERÃO ÚTEIS.

ESPERO QUE RESOLVAM RECOMPRAR MILÃO E TODAS AS NOSSAS CIDADES DEVASTADAS PELA GUERRA.

EUGENIO, MUITO GRATO À ITALIA — EU QUERO PARA LA.

ALTO!

DESCAM!

Iniciamos hoje a divulgação da empolgante historietta em quadrinhos "VOLPE, O VELEIRO A MARELO" cujos capítulos seguintes publicaremos diariamente

ILEGÍVEL

AGORA!

3
Camisas
DE CAMBRAINHAPOR
CR\$

73,50

O CRUZEIRO

A MAIOR CAMIZARIA DO RIO

SUBINDO OU DESCENDO A RUA DA ASSEMBLEIA, O CRUZEIRO É SEMPRE O PRIMEIRO!

QUALQUER
NÚMERO

GRIPES **TOSSES**

BRONQUITE **ROQUIDÃO**

CESSATOSSE

O REMÉDIO INDICADO

PYRENOL-DIONINA-BELADONA-BROMOFÓRMIO
SEIVA DE PINHEIRO-BENZOATO DE SÓDIO
BÁLSAMO DE TÓLO-ÁGUA DE LOURO CEREJA

DISTRIBUIDOR: CARLOS DE BRITO - LAVRADIO, 178-A - RIO

MAIS AVIÕES PARA O BRASIL

A missão do major-brigadeiro Lima Rodrigues no Canadá

TORONTO, 18 (AP) — O major brigadeiro G. Duncan de Lima Rodrigues, chefe do Estado Maior da Aeronáutica do Brasil, chegou ontem aqui, a fim de inspecionar um novo tipo de avião de treinamento fabricado em Toronto, tendo em vista a possibilidade de compra de aviões para seu país.

DEVOLUÇÃO DO OURO SAQUEADO PELOS ALEMÃES
Rocbarão a Bélgica, Holanda e Luxemburgo
144.526.550 dólares

WASHINGTON, 18 (AP) — A Comissão do Ouro, constituída de representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, destinou à Bélgica, Holanda e Luxemburgo 144.526.550 dólares em ouro que os alemães saquearam na Europa.

A Bélgica e o Luxemburgo concordaram em dar sua parte — de 104.150.250 dólares à França, como pagamento do ouro que a França lhes tinha emprestado havia vários anos.

A Comissão decidiu separar 29.460.375 dólares em ouro para a Austrália e 4.280.625 dólares para a Itália.

Estas são as primeiras distribuições do "gold pot" de 330 milhões de dólares a ser repartido entre os aliados.

Espera-se que este ouro ajude as nações famintas durante o inverno.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. AFONSO MARON
STA. LUZIA, 799-17.º A
Sala 1702 - Fone 22-5215

EM VISITA AO BRASIL DOIS INDUSTRIAIS DA COLOMBIA

Por via aérea chegaram, ontem, ao Rio, os srs. Enrique Caballero Dacover e Gregório Obregon, destacados industriais colombianos e membros da diretoria da Associação Nacional dos Industriais do país amigo.

O objetivo dos visitantes é o de entrar em contato com os dirigentes da Federação das Indústrias do Brasil, para com eles discutir os problemas comuns, e, ao mesmo tempo, seguir as deliberações do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, que será iniciado amanhã.

Ambos desfrutam de prestígio no seu país, o sr. Caballero foi membro do Senado na última legislatura e o sr. Obregon é, atualmente, um dos diretores do Banco de República e de outras grandes empresas colombianas.

REGRESSAM DE RIO CASCA OS PEREGRINOS BAIANOS

Surpreendentes curas verificadas — Sincero fervor pelo padre Antonio entre os romeiros

SALVADOR, 18 (Assapress) — Regressou ontem de Rio Casca o ônibus 2.838 que para ali se dirigia no dia 5 do corrente, conduzindo 26 romeiros, entre os quais muitos doentes.

Os peregrinos baianos voltaram surpreendidos com o que presenciaram sendo considerados curados três dos cinco doentes que eram portadores de males tidos como incuráveis pela ciência. Declara-se curado Aurélio Baral, espanhol, paralisado do braço direito e portador de defeito de dígito que não lhe permitia falar normalmente. Agora, Baral, fala e gestula com o braço esquerdo.

O outro, o sr. Crispim Lopes de Araújo, que sofria de espina bípida com aderência de cauda de cavalo e espondilite, que já havia sido operado quatro vezes e que agora deixou a bengala na qual se apoiava para andar. O terceiro é Manoel de Oliveira Costa, motorista, que estava paralisado há 6 anos de ambas as pernas. Manoel fica em pé sobre uma das pernas e move a outra, declarando não sentir mais dores nas pernas.

AMEAÇA O ABASTECIMENTO DE LEITE DE PORTO ALEGRE

PORTO VELHO, 18 (Assapress) — Há uma ameaça em torno do abastecimento de leite da capital. Informa-se que a venda de quase todo o estoque de leite de linhaça à Bélgica poderá prejudicar em muito a alimentação do gado leiteiro. A Sociedade Nacional de Oleos de Linhaça vem, desde aquela pais 1.800.000 quilos de leite. Tratando-se de um elemento empregado na alimentação do gado, as autoridades embarcaram a exportação, mas a fim conseguiram um mandato de segurança.

AO PÚBLICO

EXPRINTER

DO BRASIL TURISMO LTDA.

Havendo alguns jornais desta cidade, entre eles o "Monitor Mercantil", publicado notícia em que se dava a Sociedade Exprinter como interveniente num negócio de feilção apreendido pela Delegacia de Economia Popular, vimos declarar, baseados nos esclarecimentos oferecidos naquela mesma Delegacia, que a firma implicada no caso é a "Reprint Sociedade de Representações Internacionais Ltda.", com sede a rua Acre n.º 98, com a qual nada tem a ver a

"EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA."

Na arte social.

Na Escola Nacional de Música, na série "Recitais de Professores".

Audição de alunos

Rio, às 16 horas: a professora Zilka de Moura Brito apresentará suas alunas na Escola Nacional de Música.

Beniamino Gigli chegou da Argentina

Procedente de Buenos Aires, viajando por um "cliper" da Pan American World Airways, já se encontra novamente no Rio o famoso tenor Beniamino Gigli, que está encerrando uma excursão pela América do Sul.

Gigli atuará ainda nesta capital, antes de partir para a Itália. Acompanham-no o maestro Rinaldo Zamboni e o sr. Lello Corral, seu cunhado e secretário.

Para o casal e o quarto dos pequenos



PHILCO 43.

Qualidade reafirmada pela quantidade das suas vendas: 6 válvulas. Ondas curtas e longas. Antena dupla no próprio aparelho.



PHILCO (Tropic) 806

No nosso clima, eis o rádio favorito graças à magnífica recepção tanto em ondas curtas, de 13 a 100 metros, como em onda longa. 5 válvulas que valem por 7. Controle automático de volume.

PHILCO

Visite a loja do Revendedor PHILCO autorizado

CASA MARTINHO

Av. Rio Branco, 5

AMPARADOS PELO ARTIGO 23 OS EXTRANUMERARIOS

Podem requerer licença para tratamento de saúde de membros de sua família — Importante parecer do diretor da Divisão de Pessoal do DASP

O Ministério da Agricultura consultou o Departamento Administrativo do Serviço Público sobre a possibilidade de ser concedida licença a uma extranumerária para tratamento de saúde de filho, com fundamento no art. 23 do Ato das Disposições Transitórias, antes da regulamentação do referido artigo. Opinião a respeito a Divisão de Pessoal e o Departamento Administrativo daquele Ministério, manifestaram-se contrários a medida com o que não concordou o Consultor Jurídico do mesmo, que foi de parecer que a concessão deveria ser concedida.

Encaminhando a assunto ao Dr. A. S. P., o Diretor da Divisão de Pessoal desse Departamento, sr. Marcos Botelho concordou inteiramente com o parecer do Consultor Jurídico do Ministério da Agricultura, acrescentando, ainda, que falaria competência a administração para recusar ou mesmo adiar a aplicação do mencionado art. 23 das Disposições Transitórias nos casos concretos em que se evidenciava a sua auto aplicabilidade. O Diretor Geral do DASP aprovou o parecer da Divisão de Pessoal.

PERSEGUIÇÃO DE GUERRA LHEIROS GREGOS

Quarenta mortos e vinte feridos

ATENAS, 18 (A. P.) — Anunciou oficialmente que tropas do governo em operações na fronteira com a Bulgária, localizaram e perseguiram uma força de guerrilheiros, matando 40 deles, ferindo 25 e capturando 15. Trinta outros guerrilheiros renderam-se e 40 conseguiram escapar para a Bulgária. Reconhecimentos raros informaram que cerca de 600 mulheres e crianças estão sendo mantidas como reféns no norte do Epiro, por um bando de guerrilheiros que está se deslocando na direção da Albânia.

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-o por uma prática e moderna

"L'orc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar

DR. GALILEU DE QUEIROZ - Cirurgião Dentista

Edifício Carlioca - Largo da Carioca, n.º 5 - 4.º andar

Sala 408 - Fone: 22-4707 - às 2as, 4as e 6as.

PRAÇA SAENZ PERA, N. 31 - Fone: 48-3548 - às 3as, 5as e sábados.

WALLACE RESPONSABILIZA BYRNES PELA SUA DEMISSÃO DO GABINETE DE TRUMAN

Teria o ex-secretário do Comércio criticado a política bi-partidária

NOVA YORK, 18 (A. P.) — Henry Wallace, entrevistado ontem no aeroporto antes de partir para sua visita à Palestina, disse que o antigo Secretário de Estado James Byrnes era o responsável por sua demissão como secretário do Comércio no gabinete Truman.

Durante o seu novo livro de Byrnes indica que ele pediu a Truman sua demissão depois de ele, Wallace, ter criticado a política exterior bi-partidária em discurso pronunciado no Madison Square Garden.

Wallace afirmou que "Byrnes é ainda favorável à política bi-partidária, à política contra a Rússia e à construção de maiores e melhores bombas".

PELA LIBERDADE NA CIRCULAÇÃO DE PALAVRAS

PARIS, 18 (A. P.) — O Comitê de Organização Educacional, Científica e Cultural das Nações Unidas recomendou o estabelecimento de um órgão destinado a assegurar "a livre circulação de palavras e opiniões através das fronteiras de cada nação".

MUSICA

ROBERTO TAVARES

ESSE CONHECIDO ARTISTA, pianista de tantos recursos, realizou na Escola Nacional de Música um concerto para a série "Recitais de Professores", subordinado a um programa de responsabilidade, no qual ouvimos de início duas Sonatas, de Scarlatti e o "Carnaval" op. 9, de Schumann, numa interpretação saturada de contrastes, de estados de ânimo continuamente opostos, sentimental e no melhor sentido da beleza e da poesia. Al resida o eterno encanto da música de Schumann, de quem ouvimos ainda o belíssimo "L'Oiseau-Phénix".

Roberto Tavares impressiona pela segurança e honestidade com que executa seu repertório, procurando sempre aperfeiçoar-se.

Mais propenso à serenidade, do que às intervenções de muito calor, deu esplêndido colorido e clareza a "La Maja y el Ruiseñor", de Granados, exteriorizado em "pianissimos" de primeiro aveludado e delicadeza de "toucher".

Embora seja um mestre no gênero "clavicênista", não quer dizer que não seja capaz de emoções mais profundas e brilhantes, como aliás nos fez sentir na música pela qual executou a complexa e tão querida "Naxos" de Albeniz. A casa pegou de grande virtuosidade, trouxe da extraordinária brilho e limpidez nos mais intrincados compassos, num malarismo capaz de abelizar-se das exibições de sonoridade espetacular, mantendo-se porém, dentro de um clima adequado e de uma justa distribuição de matices.

O "Estudo" de Henrique Oswald, "Jeune fille au jardin" de Monpou e o "Estudo" de Olavo Maul foram os números que preencheram a última parte.

Todas as peças foram executadas de excelente maneira, umas cheias de doçura de sonoridade, outras de força rítmica e harmônica.

Terminando o concerto com aplausos calorosos, deu ainda diversos extras.

Dyla Josetti

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE

A O.S.B. dará hoje, no Rex, às 19 horas, mais um concerto Sinfônico apresentando dois solistas virtuosos em concertos: o pianista Marina Cordovil e o cantor Alfredo Mello.

PROGRAMA: "Flauta Mágica", e "Concerto" no 20, para piano e orquestra, de Mozart; "Moldavia", de Smetana; "Berenice", (Aria de Demétrio) de Handel; "Danção do Fausto", de Berlioz; "Festa", de Debussy; "Cenas do Nordeste Brasileiro", de José Siqueira.

Augusto Monteiro de Souza

O pianista Augusto Monteiro de Souza dará seu recital amanhã, às 17 horas, na Escola Nacional de Música. Programa: Beethoven,

gro. Max Bruch "Concerto" em sol menor. Faustin, "Spiritual". Prokofiev, "Máscaras". Villa-Lobos "O Gato do Gine Negrinho". Wronimski, "Polonaise" em ré. Ao piano, Heiza Camen.

Maria Figueró Bezerra

No próximo dia 22 a cantora Maria Figueró Bezerra, dará um recital na Escola Nacional de Música, às 17 horas, na série "Recitais de Professores".

Orquestra Universitária

A "Orquestra Universitária", da Casa do Estudante do Brasil, dará seu concerto no próximo dia 22, às 21 horas, no Teatro Fenix, sob a regência de Rafael Batista. No programa, além de outras peças, ouviremos o Concerto em Ré Maior, de Mozart, para violino e Orquestra. Solista Alvaro Vetter.

Lucilia Nelson

A pianista amazonense Lucilia Nelson dará, no dia 22, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, um recital de músicas brasileiras.

PROGRAMA: — Olavo Pinto — Lirica; Francisco Braga — Corralho; Lorenzo Fernandez — Saudosa Seresta; Souza Lima — Brincando de Jaz; Barroso Neto — Minha Terra; Prece; F. Mignone — 2.ª, 3.ª e 4.ª Valsas de Esquina; Cubumbizinho Congada; H. Oswald — 3.º Estudo; A. Lavi — Tango Brasileiro; 1.º Rapsódia Brasileira; Villa-Lobos — Você diz que sabe tudo. A gatinha parda, Machadinho, Manquinha, O Simi, Ful no Tororo; Frutuoso Viada — Dança de Negros.

Moacyr Bezerra

No próximo dia 22, às 17 horas, o conhecido flautista professor Moacyr Bezerra dará um recital,

Programa: — Olavo Pinto — Lirica; Francisco Braga — Corralho; Lorenzo Fernandez — Saudosa Seresta; Souza Lima — Brincando de Jaz; Barroso Neto — Minha Terra; Prece; F. Mignone — 2.ª, 3.ª e 4.ª Valsas de Esquina; Cubumbizinho Congada; H. Oswald — 3.º Estudo; A. Lavi — Tango Brasileiro; 1.º Rapsódia Brasileira; Villa-Lobos — Você diz que sabe tudo. A gatinha parda, Machadinho, Manquinha, O Simi, Ful no Tororo; Frutuoso Viada — Dança de Negros.

Moacyr Bezerra

No próximo dia 22, às 17 horas, o conhecido flautista professor Moacyr Bezerra dará um recital,

Programa: — Olavo Pinto — Lirica; Francisco Braga — Corralho; Lorenzo Fernandez — Saudosa Seresta; Souza Lima — Brincando de Jaz; Barroso Neto — Minha Terra; Prece; F. Mignone — 2.ª, 3.ª e 4.ª Valsas de Esquina; Cubumbizinho Congada; H. Oswald — 3.º Estudo; A. Lavi — Tango Brasileiro; 1.º Rapsódia Brasileira; Villa-Lobos — Você diz que sabe tudo. A gatinha parda, Machadinho, Manquinha, O Simi, Ful no Tororo; Frutuoso Viada — Dança de Negros.

Moacyr Bezerra

No próximo dia 22, às 17 horas, o conhecido flautista professor Moacyr Bezerra dará um recital,

Programa: — Olavo Pinto — Lirica; Francisco Braga — Corralho; Lorenzo Fernandez — Saudosa Seresta; Souza Lima — Brincando de Jaz; Barroso Neto — Minha Terra; Prece; F. Mignone — 2.ª, 3.ª e 4.ª Valsas de Esquina; Cubumbizinho Congada; H. Oswald — 3.º Estudo; A. Lavi — Tango Brasileiro; 1.º Rapsódia Brasileira; Villa-Lobos — Você diz que sabe tudo. A gatinha parda, Machadinho, Manquinha, O Simi, Ful no Tororo; Frutuoso Viada — Dança de Negros.

Moacyr Bezerra

No próximo dia 22, às 17 horas, o conhecido flautista professor Moacyr Bezerra dará um recital,

Programa: — Olavo Pinto — Lirica; Francisco Braga — Corralho; Lorenzo Fernandez — Saudosa Seresta; Souza Lima — Brincando de Jaz; Barroso Neto — Minha Terra; Prece; F. Mignone — 2.ª, 3.ª e 4.ª Valsas de Esquina; Cubumbizinho Congada; H. Oswald — 3.º Estudo; A. Lavi — Tango Brasileiro; 1.º Rapsódia Brasileira; Villa-Lobos — Você diz que sabe tudo. A gatinha parda, Machadinho, Manquinha, O Simi, Ful no Tororo; Frutuoso Viada — Dança de Negros.

Moacyr Bezerra

No próximo dia 22, às 17 horas, o conhecido flautista professor Moacyr Bezerra dará um recital,

Programa: — Olavo Pinto — Lirica; Francisco Braga — Corralho; Lorenzo Fernandez — Saudosa Seresta; Souza Lima — Brincando de Jaz; Barroso Neto — Minha Terra; Prece; F. Mignone — 2.ª, 3.ª e 4.ª Valsas de Esquina; Cubumbizinho Congada; H. Oswald — 3.º Estudo; A. Lavi — Tango Brasileiro; 1.º Rapsódia Brasileira; Villa-Lobos — Você diz que sabe tudo. A gatinha parda, Machadinho, Manquinha, O Simi, Ful no Tororo; Frutuoso Viada — Dança de Negros.

Moacyr Bezerra

No próximo dia 22, às 17 horas, o conhecido flautista professor Moacyr Bezerra dará um recital,

Programa: — Olavo Pinto — Lirica; Francisco Braga — Corralho; Lorenzo Fernandez — Saudosa Seresta; Souza Lima — Brincando de Jaz; Barroso Neto — Minha Terra; Prece; F. Mignone — 2.ª, 3.ª e 4.ª Valsas de Esquina; Cubumbizinho Congada; H. Oswald — 3.º Estudo; A. Lavi — Tango Brasileiro; 1.º Rapsódia Brasileira; Villa-Lobos — Você diz que sabe tudo. A gatinha parda, Machadinho, Manquinha, O Simi, Ful no Tororo; Frutuoso Viada — Dança de Negros.

Moacyr Bezerra

No próximo dia 22, às 17 horas, o conhecido flautista professor Moacyr Bezerra dará um recital,

Programa: — Olavo Pinto — Lirica; Francisco Braga — Corralho; Lorenzo Fernandez — Saudosa Seresta; Souza Lima — Brincando de Jaz; Barroso Neto — Minha Terra; Prece; F. Mignone — 2.ª, 3.ª e 4.ª Valsas de Esquina; Cubumbizinho Congada; H. Oswald — 3.º Estudo; A. Lavi — Tango Brasileiro; 1.º Rapsódia Brasileira; Villa-Lobos — Você diz que sabe tudo. A gatinha parda, Machadinho, Manquinha, O Simi, Ful no Tororo; Frutuoso Viada — Dança de Negros.

Moacyr Bezerra

No próximo dia 22, às 17 horas, o conhecido flautista professor Moacyr Bezerra dará um recital,

Programa: — Olavo Pinto — Lirica; Francisco Braga — Corralho; Lorenzo Fernandez — Saudosa Seresta; Souza Lima — Brincando de Jaz; Barroso Neto — Minha Terra; Prece; F. Mignone — 2.ª, 3.ª e 4.ª Valsas de Esquina; Cubumbizinho Congada; H. Oswald — 3.º Estudo; A. Lavi — Tango Brasileiro; 1.º Rapsódia Brasileira; Villa-Lobos — Você diz que sabe tudo. A gatinha parda, Machadinho, Manquinha, O Simi, Ful no Tororo; Frutuoso Viada — Dança de Negros.

OS ULTIMOS VELEIROS

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA.

Há pouco mais de 50 anos, certos veleiros ainda eram o que de mais rápido existia na superfície do mar. Não havia barco a vapor que pudesse fazer-lhes concorrência. Atualmente, quando os colossais transatlânticos de máquinas poderosas cruzam os oceanos ainda há quem prefira o velho navio de vela. E o caso, por exemplo, de Gustav Eriksson, um armador finlandês. Sua pequena frota de velas retangulares dedicadas ao comércio de cereais. Gastam-se três meses, pelo menos, na viagem da Europa à Austrália, onde os navios são carregados e, depois, um a um, empreendem a corrida de volta. Durante esse tempo, são orgulhosamente respeitados o estilo de vida e as tradições dos árduos dias da navegação a vela. A câmara do cabo orn, o navio é continuamente agitado pelas tempestades do Pacífico meridional. Ao fim de 5 ou 6 semanas de entrada no Atlântico Sul, mais tranquilo e seguro. Já é possível, então, "pescar", com uma rede de arame, os albatrozes que acompanham a embarcação. Substituem-se as velas novas, apropriadas ao tempo borrascoso, pelas velhas lonas que servem para o bom tempo. Aparecem no horizonte, um belo dia, os rochedos de Martim Vaz. Daí por diante, a tripulação só verá terra ao deffrontar-se com o litoral das Ilhas Britânicas.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)



21 — A brisa é constante. Céu e mar são de um azul profundo, com flôcos brancos de nuvens ou de espuma. O consertador de velas e seus ajudantes sentam-se ao sol e cosem.

22 — Os lugares enferrujados na amurada são raspados e pintados. As vezes esse trabalho é interrompido por uma onda audaciosa que solta para bordo.

23 — O tempo é bom para pintar, pois é seco e quente. Não haverá chuva enquanto durar o vento sudeste que começou a soprar na altura de Martim Vaz.

24 — As calmarias tropicais são algo desconfortáveis.

(CONTINUA)

Definiu-se o PR pela candidatura Novelli

UNANIMEMENTE REPELIDOS OS NOMES DOS SRS. CIRILO JUNIOR E PLÍNIO BARRETO — CONTINUA A ARTICULAÇÃO DA EXECUTIVA PESSEIDISTA COM O P.T.B. E OS COMUNISTAS

— Hoje foi registrada a candidatura do sr. Cirilo Junior.

Esta foi a declaração que ouvimos ontem do delegado do PSD junto ao Regional Eleitoral de São Paulo.

O candidato da Executiva continua desenvolvendo intensa atividade política, se bem que ainda não tenha iniciado a sua propaganda. Seus movimentos têm-se orientado para a negociação de acordos com outras correntes partidárias.

Ontem o sr. Cirilo, em companhia do sr. Vergueiro de Lorena, esteve em uma conferência com o sr. Benta Neves, presidente do P.T.B. A reportagem de A MANHÃ

aproveitou que o sr. Cirilo recebeu também a visita do dirigente comunista Gaires de Brito.

Definiu-se o P.R. pela candidatura Novelli

Realizou-se ontem a Convenção do P. R., que foi presidida pelo sr. Raul Medeiros, presentes os delegados de todos os diretórios e parlamentares filiados ao partido.

Intimamente, falou o sr. Toledo Piza, registrando-se então um pequeno incidente sobre inscrição de oradores, resolvido satisfatoriamente.

Falou depois o sr. Teotônio Monteiro de Barros Filho. Em meio ao discurso, o orador perguntou aos conveniacionistas se o partido deveria apoiar a candidatura do sr. Cirilo Junior. A resposta foi um "não" unânime.

A seguir foi submetido à apreciação dos conveniacionistas o nome do sr. Plínio Barreto, candidato da UDN, que mereceu também um "não" unânime.

Foi levantada, então, a nome do sr. Toledo Piza, como candidato do P.R. O sr. Piza, não aceitando a indicação, pediu que o nome fosse arquivado.

Realizada a votação, apurou-se o seguinte resultado:

Novelli 104 votos; Prestes Maia, 14; Roberto Moreira, 4; Teotônio Monteiro de Barros Filho, 1; e 24 cédulas em branco.

Com o sr. Cirilo e o P.R.P.

Reuniu-se ontem o Diretório Nacional do P. R. P. a fim de apreciar a situação política nos Estados.

Encerrados os trabalhos, o Diretório Nacional entregou comunicado à reportagem dando razões da sua atitude. Nesse documento, assinado pelo secretário geral, estabeleceu o Diretório, além de apoiar o sr. Cirilo Junior, a candidatura do sr. Plínio Barreto, o propósito de não figurar em nenhuma coligação partidária em que entrem elementos comunistas.

A nota do P. R. P. não esclarece precisamente se o partido também não está disposto a apoiar candidato que recusa igualmente o voto dos comunistas.

Este será talvez o caso do sr. Cirilo, cujos entendimentos com os líderes do sr. Prestes já não constituem mistério para ninguém.

Por outro lado, afirma-se que é bem possível que o sr. Getúlio Vargas e o sr. Getúlio Vargas, a se verificar tal hipótese, estará o P. R. P. em face de outro problema difícil, de vez que a maioria dos seus membros não é agradável a companhia do senador gaúcho.

Com o sr. Cirilo e o P.T.B.

S. PAULO, 18 (Assapress) — O sr. Benta Neves foi procurado hoje pelos srs. Cirilo Junior, Vergueiro de Lorena e Cesar Costa, aos quais prometeu o apoio do sr. Cirilo Junior. Contra esta sugestão se levantou o sr. José Junqueira de Almeida, que não quer ver o partido de S. Borja, nesse sentido.

O apoio de Borghi

S. PAULO, 18 (Assapress) — Reuniu-se hoje, em convenção, o P. T. B. paulista. A sessão teve início às 18,30, sob a presidência do sr. Hugo Borghi.

Iniciando os trabalhos, falou o sr. Emílio Carlos que propôs a candidatura do sr. Cirilo Junior. A proposta foi aprovada por maioria.

Só amanhã, a reunião do P.R.

A reunião do P.R., marcada para ontem, não se realizou. Foi transferida para amanhã.

A situação nacional e o rompimento do Brasil com a Rússia serão considerados nessa oportunidade pelos líderes do partido.

Segredos da reunião do PSD

Foi pleiteada a expulsão do sr. Novelli e do seu grupo em São Paulo

Podemos divulgar hoje, num esforço de reportagem, novos detalhes da reunião de sexta-feira, do Conselho Nacional do PSD. Os líderes mostraram-se, antes e depois da reunião, bastante reservados. O próprio sr. Nereu Ramos, que aliás cultivava muito pouco contato com os jornalistas, trançou-se logo em seu gabinete na sede da avenida Churchill, onde passou a receber os seus líderes.

Na sala de espera, o sr. Ivo de Aquino fazia prancha da sua predileção pelo futebol. E dizia ao circunspeto sr. Melo Viana que não perdia aos domingos uma partida do popular esporte.

Do que tinha horror é dos foguetes — exclamou o senador cariense — E não há jogo de futebol sem foguete.

Perguntamos ao sr. Samuel Duarte o que se poderia esperar da reunião que ia verificar-se dali a pouco:

— Uma moção de solidariedade de o Presidente da República — respondeu o presidente da

Câmara. E passou a comentar com o repórter a situação do PSD nas eleições parciais.

Abordamos o sr. Batista Luzardo. O representante gaúcho deixou o nome no livro de presença e dirigiu-se logo para o gabinete do sr. Nereu.

Perguntamos-lhe os resultados de sua última conferência com o sr. Cirilo Junior no Palácio Tiradentes.

O sr. Luzardo, que se mostrara amável, cerrou o sobrecoito, sério, e declarou:

— O Cirilo não está em São Paulo? — Mas antes estava no Rio. E o senhor esteve com ele na biblioteca da Câmara, com o Benta, o Segadas... — diálogos.

— Nada de política! — disse o sr. Luzardo. E tratou de entrar, cerrando a porta à nossa frente, talvez sem a intenção de ser impolido.

gipe; Renault Leite, do Piauí; Edgard Romero, do Distrito Federal, e o delegado do Paraná.

Estão ali quatro votos que somados aos dos srs. Agamenon Magalhães, de Pernambuco, e Amaral Peixoto, do Estado do Rio, perfazem 6.

O Conselho Nacional é composto dos 20 Estados, do Território do Acre e do Distrito Federal. Isto é, 23 membros.

Os senhores Melo Viana e Ivo de Aquino e os deputados Diocleciano Duarte, Aécio Torres, Atílio Nogueira, Plínio Cavalcanti, Edgard Batista Pereira e Joaquim Finza Ramos, que estiveram presentes, não pertencem ao Conselho Nacional.

NA CAMARA

Aprovado em 2ª discussão o projeto criando a taxa de 5% sobre remessa de dinheiro para o exterior — Encerrou-se a discussão de vários assuntos — O orçamento, o abono de Natal e outras matérias debatidas

Quase inútil a sessão extraordinária da Câmara dos Deputados ontem. E só não foi inútil de todo, porque serviu para manter aberta as portas do Palácio Tiradentes, para efeito de apre-

sentação de emendas de terceira discussão ao projeto de orçamento, cujo prazo se encerrara às dez horas, ficando o projeto aberto para novos debates em plenário.

Os trabalhos foram encerrados altas horas da madrugada. Com relação à validade da Convenção, fomos informados de que ela seria mesmo anulada em virtude dos vícios apontados pelo sr. Nelson Fernandes. O grupo liderado pelo sr. Casato Ciampolini e do qual participam os deputados Nelson Fernandes, Porfírio da Paz, Cunha Lima, Valentim Amaral e Conceição Santamaría, pelo que nos afirmaram ontem, abandonará o P.T.B. e apoiará a candidatura do sr. Novelli.

A ala Pedrosa Junior, em minoria, conta somente com dois deputados: Eusébio Rocha e José Milliet Filho.

Não satisfeito ao P.S.D.

Não foi bem recebida no círculo pessedista a indicação do sr. Carvalho Sobrinho para a Comissão Executiva do P.S.D., onde exerceria as funções de secretário-geral.

O fato é explicado como sendo uma deferência da Executiva para com um elemento que merece a confiança pessoal do sr. Getúlio Vargas.

No P.S.P. e sr. Marrey Junior

Causou sensação nos círculos políticos a adesão do sr. Marrey Junior ao P.S.D. e a notícia do seu apoio à candidatura Novelli. No documento em que tomou público a sua atitude, disse o sr. Marrey: "A eleição do sr. Ademar de Barros mostrou a vocação do povo para um governo de idéias novas, com métodos novos."

O caso dos dissidentes do P.S.D. paulista

A reunião, entretanto, não foi tão serena quanto quis dar a entender o comunicado distribuído à reportagem.

Consequências apurou que o sr. Antonio Feliciano pleiteou a expulsão das fileiras do Partido, do sr. Novelli Junior e do grupo que se colocou ao lado do representante italiano na luta contra a Comissão Executiva do P.S.D. local. O assunto foi debatido largamente mas o sr. Feliciano foi votado vencido.

Ficou, todavia, definitivamente resolvido pelo Conselho que esta seria a última cisão que ainda gozaria do privilégio da tolerância. Daqui em diante não mais será tolerada qualquer atitude de rebelião, devendo ser expulso de fato todo aquele que "que atentar contra a coesão do Partido", o que é uma maneira de dizer: "todo aquele que divergir da comissão diretora do partido".

Esse debate não constou, naturalmente, da ata dos trabalhos. São coisas que ficam na intimidade da família, ainda que a família esteja brigando.

ESTEVE NO CATETE O GENERAL PAIM FILHO

Encontramos no Rio, tendo visitado no Catete o presidente Dutra, o general Paim Filho, presidente do P. S. D. do Rio Grande do Sul.

O antigo parlamentar gaúcho regressará a Porto Alegre na próxima quinta-feira com o fim de incentivar e propaganda dos candidatos do seu partido às próximas eleições municipais.

DOENÇAS DOS OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

Surdos — purgações — resfriados frequentes — sinusites — dores de garganta, etc. Tratamento de crianças e adultos. Dr. Jeron Días — Consultas às 2, 4, 6 e 8 horas de 4 a 7. Praça Floriano 55 — 10.ª And. 33 — Tel. 42-8946.

A SITUAÇÃO POLITICA DA PARAIBA

(Conclusão da 1ª. pag.)

Rita, Esperança, Plancão e Antenor Xavier.

Não ficou, porém, ali a ação desses elementos, — declarou o ex-interventor paraibano — no próprio dia da eleição, na cidade de Ita, onde o PSD conta com expressiva maioria, foi baseado o professor Francisco Rangel, presidente do diretório municipal e pai do candidato a prefeito. Esse elemento, porém, com a virtude dos fermentos recebidos, encontra-se hospitalizado.

Indagamos ao entrevistado a que atribuir tal estado de coisas, uma vez que o governador paraibano, responsável pela ordem social e político no Estado, é um moço de formação jurídica elevada, com acentuadas tendências democráticas. Assim nos respondeu o sr. José Gomes:

— Possivelmente as distorções geradas no seio da UDN local, as quais teriam, de certo, impressionado alguns dos dirigentes a eles mostrando, com clareza, a possibilidade de uma derrota, que assim procuravam evitar.

DERROTADA A U.D.N. EM CAMPINA GRANDE

Conforme antecipamos, regressou da Paraíba ontem o sr. Rui Carneiro, presidente do P.S.D. naquele Estado e que ali se encontrava há vários dias.

Em sua companhia regressou também o deputado José Joffil, um dos líderes pessedistas paraibanos e que presidiu a campanha do seu partido no município de Campina Grande.

Nesse município, segundo fomos informados, o candidato do sr. Argemiro de Figueiredo, um dos principais próceres da U.D.N., foi derrotado pelo candidato da Coligação Democrática constituída pela derrota da U.D.N., pelo P.S.D., pelo P.S.B. e pelo P.D.C., por uma diferença de cerca de 1.500 votos.

O sr. Rui Carneiro foi recebido no aeroporto pelo sr. Pereira Lima, chefe da Casa Civil da Presidência da República, e Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados, ambas figuras de relevo no P.S.D. paraibano.

Solidário com o presidente Dutra

A Comissão Executiva do P.S.D., reunida ontem, extraordinariamente, sob a presidência do sr. Rui Carneiro, votou uma moção de irrestrita solidariedade ao general Eurico Dutra, presidente da República.

GERA TABU

Mais brilho com menos trabalho

Cr\$ 10,00-Consultas

Horas marcadas Cr\$ 30,00. Ondas curtas, distúrbios, infra-vermelho, ultra-violeta. Cr\$ 20,00. Electrocupulação.

O sr. Rui Carneiro foi recebido no aeroporto pelo sr. Pereira Lima, chefe da Casa Civil da Presidência da República, e Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados, ambas figuras de relevo no P.S.D. paraibano.

A Comissão Executiva do P.S.D., reunida ontem, extraordinariamente, sob a presidência do sr. Rui Carneiro, votou uma moção de irrestrita solidariedade ao general Eurico Dutra, presidente da República.

Clínica geral — Doenças de senhores: Partos, varizes, estomago, intestinos, colites, anis-re, hemorroidas. Das 9 às 18 horas. Rua Evangelista da Velha, 16 — 6.º — Fone 22-4904.

A LIDERANÇA DA MAIORIA

CONTINUARA O SR. ACURCIO NO COMANDO DA REPRESENTAÇÃO PESSEIDISTA

O caso da liderança da bancada do P.S.D. na Câmara Federal continua sendo o assunto do dia entre os parlamentares daquela agremiação.

Numa roda, no gabinete do presidente da Câmara, afirmava-se que o sr. Cirilo Junior não retornaria ao seu posto, qualquer que fosse o resultado das eleições em São Paulo.

Um deputado, apartando-se, declarou que possivelmente o sr. Acurcio Torres, por estar solidário com o sr. Cirilo, não aceitará o encargo. E o próprio líder substituto, interrompendo a conversa de seus pares, teria declarado o seguinte:

— Vamos nos calar. Uma coisa é ser líder do P.S.D., e outra é a liderança da maioria, ou melhor, do Governo.

Se não foi bem isso o que disse o sr. Acurcio, foi pelo menos o que conseguimos ouvir de onde nos achavamos...

Permanecerá a liderança o sr. Acurcio

Na reunião de ante-ontem do Conselho Nacional do P.S.D., ao que estamos seguramente informados, ficou resolvido que o sr. Acurcio permanecerá na liderança até o fim do período legislativo. Assim o assunto não voltará a ser examinado no início da outra legislatura.

Abandonará a política o senhor Mário Tavares

Ontem pela manhã, quando tinha lugar a Convenção do P. R. o sr. Moura Resende, amigo pessoal do presidente do P. S. D., declarou que o sr. Mário Tavares, aborrecido com o que se passa nas fileiras pessedistas, abandonará definitivamente as lides políticas logo após as eleições de Novembro.

As conferências do deputado Antonio Feliciano

O deputado Antonio Feliciano, que é o novo delegado do P.S.D. paulista junto ao Conselho Nacional do Partido, antes da reunião de ante-ontem esteve no Palácio Tiradentes em prolongadas conferências com os srs. Carlos Prestes, Batista Luzardo e Ernani Amaral Peixoto.

Tumulto na Convenção do P.T.B.

Confirmando o noticiário que a A MANHÃ divulgou em primeira mão, aprofundando-se a crise no PTB

paulista. A cisão acentuou-se ante-ontem, por ocasião dos trabalhos da Convenção, quando as alas existentes dentro do partido passaram a digladiar-se, transformando a sessão num verdadeiro tumulto.

Conforme noticiamos, o sr. Pedrosa Junior, na qualidade de presidente da Comissão de Reestruturação, havia convocado a Convenção para dois fins: escolha do novo Diretório Estadual e indicação do candidato a vice-governador.

Iniciados os trabalhos, o deputado Nelson Fernandes, presidente do Partido em São Paulo, levantou fortes acusações ao sr. Pedrosa e impugnou a validade do conclave.

todos é espírito de renúncia, tudo se resolveu de acordo com os altos interesses de Belo Horizonte.

O regresso do sr. Feliciano

O sr. Feliciano Penna, presidente do P. R. mineiro, cuja presença no Rio causou vivo interesse nos círculos políticos, era esperado ontem em Belo Horizonte.

Assuremos que ele é porta-voz da "força" derrotada que levará o P. R. a decidir-se em face do problema das candidaturas a prefeito e vice-prefeito daquela capital.

Apresentará candidato a U.D.N.

O sr. Fausto Alvino, dirigente da U. D. N. mineira, abordado pela reportagem sobre o movimento político declarou:

— Os partidos que, em Coligação, elegeram o sr. Milton

Campos, continuam unidos, prestigiando o chefe do Governo de Minas, dando, entretanto, liberdade aos seus diretórios municipais para as próximas eleições.

A U. D. N. apresentará o seu candidato a prefeito de Belo Horizonte, e para apoiá-lo, contamos com o apoio de outras correntes.

Com o sr. Otacilio Negrão

A reportagem de A MANHÃ, em palestra com o senador Bernardino Filho, ouviu desse parlamentar que o caso da Prefeitura de Belo Horizonte será resolvido naquela capital. Acha, entretanto, que o seu partido está ao lado da candidatura do Sr. Otacilio Negrão.

Também o P.T.B. terá candidato

O P.T.B. mineiro que vinha mantendo entendimentos com o P.S.D. em torno do candidato a

Agitação política em Campos

O senador Pereira Pinto organiza um "bloco do norte"

Tem merecido a atenção de certas rodas desta capital e ao mesmo tempo se constituíram no principal assunto político do Estado, os acontecimentos políticos de Campos, que culminaram agora na rejeição pela maioria pessedista da Câmara Municipal de uma moção de apoio ao Presidente da República e ao governador do Estado, moção essa apresentada por um vereador da U. D. N.

A grave decisão tomada pela bancada pessedista no parlamento municipal, sem paralelo em todo o Estado, reflete a orientação do senador Pereira Pinto, cuja posição diante do presidente da República não era conhecida com clareza.

Foco de agitação

Em Campos, município ameaçado de se transformar num foco de agitação dentro do calmo panorama político fluminense, fez o P. S. D., como se sabe, enorme esforço para vencer as eleições municipais de 28 de setembro, inclusive negociando o apoio dos comunistas, que a vitória do pleito ficaram sem candidato a prefeito.

O senador Pereira Pinto e seus amigos que formam o chamado "bloco do norte", ao que se diz, estaria desenvolvendo um plano visando a sua candidatura a governadoria, preparando-se mesmo para a luta inevitável com o sr. Amaral Peixoto, que aspira voltar ao poder. Choques entre o senador e o ex-interventor, dentro do partido, tem ocorrido algumas vezes. Na organização da chapa do P. S. D. nas eleições de 1945, por exemplo, o sr. Amaral Peixoto deixou de ser candidato a senador, sob imposição do grupo do sr. Pereira Pinto.

Por outro lado, o senador campestre guarda ressentimento contra o próprio partido desde que foi este que consentiu na retirada do seu nome e concordou com a fórmula do candidato único a governador, que foi o coronel Edmundo de Macedo Soares.

FATO CONSUMADO, O ROMPIMENTO

(Conclusão da 1ª. pag.)

ca, mas também à própria dignidade da nossa Pátria e ao que de mais caro possui um povo — a sua honra nacional.

Basta, a este propósito, recordar uma das muitas e grosseiras injúrias contidas em tais publicações. Referindo-se à Força Expedicionária Brasileira, objeto de tanto e tão justo carinho de nosso povo, escreveu o folclórico moscovita que a mesma "somente seguiu para a Itália depois de empregar pólvora contra os seus concidadãos". A isto, que seria suficiente para justificar a mais enérgica reação de nossa parte, acrescentou o nojento escriba outros numerosos e estúpidos insultos ao caráter do povo brasileiro, além das falsidades mais absurdas a respeito de fatos da vida nacional, com o evidente intuito de expor o nosso país ao desprezo da opinião.

Desde que na Rússia nada se publica sem o prévio e expresso consentimento do Governo e, mais do que isto, sendo toda a imprensa de propriedade e direção do Estado, sob distarces que a ninguém iludem, era claro que o Governo soviético, para honrar a existência de relações com o nosso país, estava obrigado a apresentar-nos explicações e desautorizar a atitude indecorosa de seus funcionários.

Esta oportunidade foi oferecida pelo nosso Governo através de uma nota diplomática de protesto apresentada em Moscou.

Sabe-se agora que a nota brasileira não foi acolhida em Moscou, que não a teria devolvido sem qualquer palavra de explicação, segundo as melhores informações de que dispomos. Com isto o Governo soviético evidentemente não só prestigiava seus escribas, mas também agravava as injúrias por estes dirigidas contra nosso país. E outro caminho não poderíamos adotar senão o rompimento com um Governo que assim transfere acintosamente para o plano das assuntos internacionais aquele mesmo desagrado pela noção da dignidade humana que o caracteriza no trato dos negócios internos.

Resta-nos observar que não sentiremos falta das relações com a União Soviética. Delas nada de bom poderíamos esperar. A rigor, a existência de representantes soviéticos em qualquer parte do mundo é apenas um meio para realizar os propósitos expansionistas e agressivos dia a dia mais transparentes na camarilha bolchevista que escravizou a infeliz nação russa. Stálin e seus cúmplices procedem de modo exatamente igual ao que levantou o mundo contra Hitler e o nazismo.

Na América, em particular, a presença da diplomacia russa tinha e tem apenas a intenção de cobrir e alimentar a quinta-coluna vermelha. Despedi-la é, por isso, uma obra de indispensável profilaxia internacional.

E' com justa ansiedade, pois, que o povo brasileiro, pelo que possui de mais expressivo do sentimento nacional, aguarda que o Governo brasileiro torne efetiva uma resolução que a honra da Pátria está a exigir.

TUDO PRONTO

Nossa reportagem apurou que todos os documentos relativos à ruptura se acham prontos, a saber, a nota em que o Governo de Moscou será informado da resolução do Brasil e a mensagem com a qual o Presidente levará o fato ao conhecimento do Congresso. As necessárias providências estão sendo tomadas para a imediata retirada da representação russa do território nacional, ao que corresponderá a dos nossos representantes do território da União Soviética.

De acordo com a Constituição, pertence ao Presidente da República a competência para manter relações com estados estrangeiros, o que parece compreender a de interromper essas relações. Só para o caso de declaração de guerra e de restabelecimento da paz, é que a Constituição exige a autorização prévia ou o "referendum" do Congresso. A iniciativa do Chefe de Estado, enviando mensagem ao Congresso, explicar-se-á, destarte, pelo interesse em manter uma estreita cooperação com o Poder Legislativo.

CONHECIMENTO OFICIAL AMANHÃ

Estamos informados de que a decisão do rompimento será conhecida oficialmente amanhã.

O INSULTO A FEB

E' desnecessário enfatizar a gravidade das injúrias da imprensa bolchevista, já agora praticamente com o endosso do governo de Kremlin. A estúpida referência à FEB, que acima transcrevemos, dá bem a medida de tais insultos que atingem a dignidade do povo brasileiro. Para o escriba moscovita, alimentado pela copiosa sub-literatura do partido comunista e do governo da Rússia, a FEB antes de seguir para a Itália se ocupava em espingardar o povo. Semelhante mentira, servida às massas infelizes que gemem sob o tacão das líderes bolchevistas, dá bem uma idéia da maneira como são deformados, perante a opinião russa, todos os fatos do exterior — uma idéia do que seja verdadeiramente e horrorosa "cortina de ferro" que separa dois mundos.

A PALAVRA DOS LÍDERES

Disse-nos o senador general Góis Monteiro: — A decisão tomada pelo Governo será para defender a dignidade e os interesses da Nação.

Fala o senador Hamilton Nogueira

Também nos falou o sr. Hamilton Nogueira, senador pelo Distrito Federal e presidente da UDN carioca.

Foram estas as suas palavras: — Eu sempre considerei as nossas relações diplomáticas com a Rússia um meio para que o imperialismo russo se estendesse facilmente até o Brasil. Isto eu disse quando o embaixador Suritz escreveu aquela nota grosseira, por ocasião da agressão, em Moscou, ao diplomata Soares de Pina. Muitos dos que então me criticavam, agora concordam com aquilo que eu julgava necessário: o rompimento das relações do Brasil com a Rússia.

Do sr. Nereu Ramos

Assim respondeu o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República e presidente do PSD: — Sou pelo rompimento, porque isto condiz com as tradições e a dignidade política de minha Pátria.

O deputado Artur Bernardes

O deputado Artur Bernardes, presidente do Partido Republicano, expressou-se nos termos seguintes: — Não há a que as coisas chegaram, parece-me que não devem continuar as relações entre os dois países, principalmente com o Governo Soviético se recusar a dar ao Governo Brasileiro a satisfação que lhe deve pelas injúrias lançadas contra o Chefe da Nação Brasileira e as nossas Forças Armadas.

Do general Lima Câmara

O general Lima Câmara, chefe de Polícia, falou a nossa reportagem: — Não tenho dúvida nenhuma de que o rompimento de relações do Brasil com a Rússia será um desagravo para a Nação.

Do senador Ivo de Aquino

Do sr. Ivo de Aquino, líder da maioria do Senado: — Minha posição está de acordo com a orientação tomada pelo Ministério do Exterior. Sua experiência e seu conhecimento da situação internacional certamente não lhe inspiram a solução mais digna para a nossa Pátria.

Fala o deputado João Henrique

O deputado João Henrique, presidente da Comissão de Diplomacia e Tratados da Câmara, interrogado pela nossa reportagem, declarou: — Cumpra a todos os brasileiros aguardarem a orientação que ao caso traçar o Poder Executivo.

OFICINA MEYER

Bombete, Gaseta e Eletroclista — Instalações de Água e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo. J. BARRANCO. R. Meyer, 5 — Tel. 22-2516

CLÍNICA CIRÚRGICA DENTÁRIA

DR. JOSE CARLOS NASCIMENTO Serviço Raio X Hora marcada RUA 7 DE SETEMBRO, 86, 9.ª and. S. 22 T. 22-3886

MAIS CARNE PARA O DISTRITO FEDERAL

A Prefeitura continua os trabalhos para suprir satisfatoriamente o consumo da população desta capital — 50.367 quilos distribuídos por 127 açougues — Continua chegando ao Matadouro de Santa Cruz o gado adquirido por ordem do Prefeito Mendes de Moraes

Tem sido bem salientada a ação do prefeito Mendes de Moraes, vivamente empenhado em solucionar o grave problema de abastecimento de carne à cidade, quando menos não seja reduzi-lo sensivelmente de proporções. Como é do domínio público, o fornecimento desse produto a esta capital, que consome nos três dias de distribuição 1.200 toneladas, obedece ao plano estabelecido pelo Ministério da Agricultura. Acontece que, com a falta de cumprimento desse plano, os "deficits", nos relacionamentos de distribuição semanal, têm sido grandes. Levando em conta a gravidade do problema, a Prefeitura, procurando atenuar a gravidade da situação, adotou e tomou várias providências, aliás, com presteza e energia, dentro, é bem verdade, das suas possibilidades e sobretudo com o fim altruístico de minorar as dificuldades da população. Assim foi determinado o funcionamento do Matadouro de Santa Cruz, cuja função será regularizar o abastecimento da cidade, procurando completar as faltas verificadas nos três dias de distribuição de carne. Para poder executar a medida determinada, em boa hora pelo prefeito Mendes de Moraes, está a Prefeitura recebendo gado vindo de Aracaju, Baurá e outras localidades, em pé para ser abatido naquele Matadouro e, em seguida, conduzido para o tendão de São Diogo, onde é vendido diretamente aos açougues. Esse

trabalho está sendo feito pela Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, que tem emvidado todos os esforços para contribuir para a manutenção dos atuais dias de distribuição.

Paralisados os Matadouros da Penha e Barbacena

Enquanto, a municipalidade vai tomando medidas a fim de minorar a situação do abastecimento, os Matadouros da Penha e de Barbacena continuam paralisados, muito embora, este último esteja sob o controle de Intervenção Federal. O "deficit" de carne no abastecimento de ontem foi de 99.500 quilos, assim discriminados: por frígido: — 4.000, 31 toneladas; D. Clara, 19,5 e Iguaçu 46.

Cinquenta mil quilos para 127 açougues

Procurando aliviar essa grande falta, a Prefeitura distribuiu 50.367 quilos de carne, por 127 açougues. Nos dias anteriores a Prefeitura procurou também minorar as dificuldades da população em virtude da falta do fornecimento integral do produto. Assim foi que nos dias 26 de setembro distribuiu 38.050 quilos, por 53 açougues; 29 de setembro, 8.636 quilos, por 22 açougues; e, 15 de outubro, 26.611, por 63 açougues.

Como se poderá avaliar, a Prefeitura está empenhada em minorar as condições do abastecimento de carne à cidade, tudo fazendo ao seu alcance para beneficiar a população, evitando a falta mais acentuada de um produto de indispensável importância na sua alimentação, esperando, quando os seus "stocks" estiverem completos, satisfazer todas as necessidades públicas.

Falta feijão em Porto Alegre

30.000 sacos retidos para o consumo local

PORTO ALEGRE, 18 (A MANHÃ) — Veni se agravando dia a dia a escassez de feijão preto em nosso Estado. Pela lista de entrada de produtos coloniais de ontem, nesta cidade, observa-se, por exemplo, a absoluta ausência desse produto, tão procurado pelas classes pobres. No afim de solucionar esse novo problema, a Secretaria da Agricultura vem desenvolvendo intensa atividade, já tendo traçado, o que estamos seguramente informados, uma linha de ação capaz de não permitir fiquem as nossas populações privadas do feijão preto.

Na tarde de ontem, o Dr. Balduino de Souza Mascarenhas, titular daquela pasta do governo estadual, esteve em contato com o presidente Edgar Luiz Schneider e todos os líderes, na Assembleia Legislativa Estadual, expondo a situação. Nessa importante reunião, o Dr. Balduino Mascarenhas deu a conhecer o trabalho que desenvolverá para que o problema seja solucionado, devendo

Bois chegados, ontem, de Bauru

Das 2.500 cabeças de gado adquiridas chegaram ontem, mais 474 vindas de Bauru. O gado chegou ontem, apresentava ótimo estado, podendo ser imediatamente abatido.

VIAGEM DIFERENTE A RIO CASCA

(Conclusão da 1.ª pag.)

Em todos recebem a dádiva de suas mãos. Já aquilo é, para os necessitados de cura, uma graça aos céus. Uma mulher ainda moça está bem na nossa frente. Tem na cabeça um chapéu de palha escuro e usa óculos pretos. Leza baixinha, enquanto outra jovem derrama, continuamente, sobre o seu chapéu, a miúda água benta. O padre ordena: — "Vamos benzer as medalhinhas, somente as medalhinhas". É uma quantidade enorme de medalhas são levantadas para o alto. O sacerdote está orando. O povo canta: — "No céu, no céu, com minha mãe estarei". — "Agora, agora, vamos, levantem as garrafas. Vamos benzer a água". E o povo obedece. O pobre homem que está estirado num colchão, na frente da casa do Padre, levanta as mãos e de suas pernas, com dedos trêmulos, pendem, presas numa fita azul, várias medalhinhas de Nossa Senhora das Graças. Ele não tem força para levantar uma garrafa com água, mas imita o gesto dos outros. Trepado num muro, de frente, um senhor prende, pela cintura, o filho, com cara de debil mental. E diz no ouvido do rapaz uma reza qualquer. Novamente o Padre determina: — "Vamos benzer as velas, somente as velas". E quem tem vela para benzer não perde tempo. Padre Antonio já distribuiu uma porção de medalhinhas, enfiadas num cordão azul. Sai da janela e vai buscar no seu quarto duas caixas com medalhas. Pega o repórter para ajudá-lo nesse trabalho. Estamos firmes ao seu lado, sustentando a caixa. Aquela distinção é honra a que não aspirávamos. O Padre entrega as medalhas da primeira caixa e trata de sair. Alguém lembra a distribuição das medalhas da segunda caixa. Padre Antonio sorri e diz: — "Deixe disso, judeu!". O povo não se afasta da rua. O Dr. Juquila lembra, então, ao sacerdote o aviso indispensável e o Padre retorna a janela, mas quem fala é o Dr. Juquila: — "Esta foi a última benção. Por hipótese nenhuma padre Antonio voltará a dar benção durante o seu descanço. Não atenderá ninguém durante esse tempo, nem responderá cartas. Somente a 8 de dezembro o teremos de novo dentro o povo da cidade". Padre Antonio balança com a cabeça afirmativamente enquanto a multidão continua entoando hinos religiosos. Os que estão na janela vão saindo. "Dico" se apressa em fechar a casa. O Padre já não está mais na sala. Foi para o seu quarto. Ficamos sentados, vendo o Alvaro Gonçalves preparar uma gravata para a "Radio Nacional". Imediatamente se emborçamos pela casa e dentro e volta para nos chamar, dizendo: — "Venha ver só quem está aí". Saindo da sala apressados. No quintal da casa do Dr. Juquila, próximo de uma cerca de madeira, o abelhado, o general dr. Florenço de Abreu recebe uma benção especial do Padre Antonio. O General está de cabeça baixa, mãos postas, ouvindo as orações do sacerdote naquele ato de fé. "Dico" ajuda o Padre a filar o Eretlo. Junto está a menina Elisabeth, nossa companheirinha de viagem. E a benção não foi dada somente ao General. Aquela linda garota doente implora, reparando nas mãos encruvadas de padre Antonio: — "Nossa Senhora das Graças faça Lisou andar. Nessa Senhora das Graças faça Lisou pular na corda". O Padre sorri. Dá a medalhinha a criança. O General levanta-se emocionado e a avó da menina, vivaz Clotilde Ferreira, tem os olhos marejados de lágrimas. Volta padre Antonio para dentro de casa. Abraça o repórter que se despede. Lá de fora vinham os primeiros gritos de alegria: — "Milagre! Milagre!". — "Nossa Senhora das Graças estava presente no meio da multidão".

AMANHÃ

ANO VII RIO DE JANEIRO, Domingo, 19 de Outubro de 1947 NÚMERO 1.901

DESCOBERTA UMA PERIGOSA QUADRILHA - MIRIM

Agiam os menores quadrilheiros, na jurisdição do 21.º distrito — Mais de 150.000 cruzeiros de furtos — Nem o comissário escapou

As queixas se sucediam, o total de furtos valorizados subia a mais de uma centena de milhares de cruzeiros e nada de uma pista segura ou indícios mesmo existissem para a descoberta da identidade dos elementos que compunham a perigosa quadrilha que, de forma audaciosa agia na jurisdição do 21.º distrito policial. Seus investigadores trabalhavam ininterruptamente, procuravam suspeitos, faziam inquirições, mas nenhum sucesso obtinham nas suas diligências empreendidas sob a orientação dos velhos e dedicados comissários que servem na jurisdição. Pareciam artes do demônio pois os "estouros" continuavam sempre e os autores desapareciam sem deixar rastros, desafiando a arca dos policiais, cada vez mais alarmados com a audácia dos

ladres. "Não há mal que sempre dure" — diz o velho adágio e tantas fizeram que os ladres, de um momento para outro, num piscar d'olhos, se foram descobertos, presos e identificados. Um deles, apanhado com a "boca na botija" e interrogado depois com habilidade, terminou por "dar tudo o serviço", historiando as atividades da quadrilha, cujos componentes agiam na cidade da noite amarela com instrumentos e outros recursos empregados pelos velhos profissionais do crime nas empreitadas noturnas. Não eram, entretanto, ladres com folha pregressa ou grandes delinquentes. Eram ladres primários e ladres passemos os leitores — com menos de 16 anos de idade, o mais velho tem 15 e o mais novo 9 anos, cada um deles mais audacioso que o outro, cada qual mais malicioso, cada qual, mais sabido. Na presença de policiais, porém, se aturavam e choravam depois de terem confessado "tím tim por tím tím" das maldades que fizeram roubando o alheio. Triste infância e maldades caíam sobre negligentes pais que não souberam fiscalizar e coibir a precoce criminalidade de seus filhos.

SURPREENDENDO UM DOS MEMBROS DA QUADRILHA MIRIM

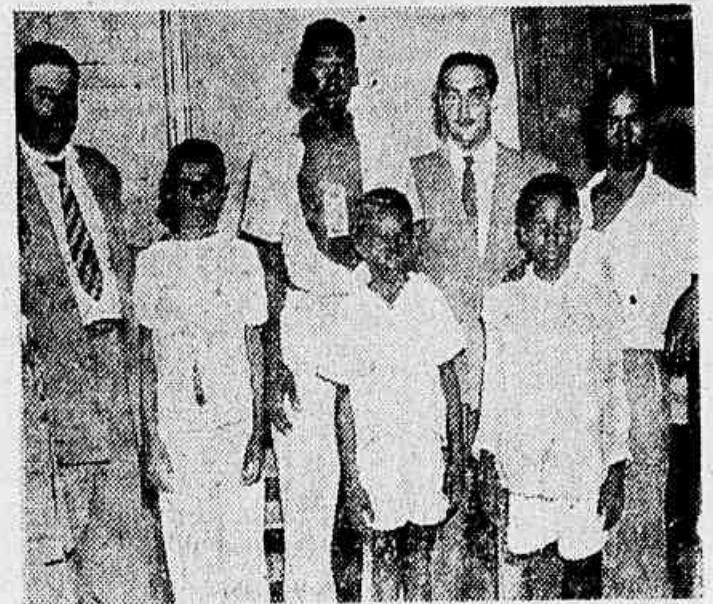
O menor Juarez Pinheiro, de 10 anos de idade, morador à rua Ourique, n.º 1.013, na noite da ante-ontem, quando procurava furtar vários objetos do interior de uma casa da rua Taborda, residência de dona Maria Mendes, foi por esta senhora delatado e entregue às autoridades do 21.º Distrito Policial.

Submetido a interrogatório, o menor em apreço terminou declarando que há muito vinha em companhia de vários outros garotos, orientados por um indivíduo conhecido por Ari, agindo naquela jurisdição. Diante dessa afirmação, a turma de investigadores de Roubos e Furtos da aquele distrito pôs-se em campo.

As diligências prolongaram-se até alta madrugada. Foram coroadas de êxito, pois que todos os participantes da quadrilha, inclusive o chefe, foram identificados e presos.

QUEM ERA O CHEFE

O sub-chefe da quadrilha de menores era o garoto Ari dos Santos, enquanto que os quadrilheiros eram Gilberto Garcia, de 12 anos, morador à rua Aracaju, 444; Franklin Bala, de 9 anos, residente em rua n.º 493; e Wilson Benha Gonçalves, domiciliado à rua Ourique n.º 1.168. O ponto de reunião dos pequenos



Os componentes da quadrilha mirim em companhia dos investigadores que os prenderam, sendo no centro "Vadinho", o chefe, com o peito coberto por um espartilho.

VÁRIAS VÍTIMAS

Entre as vítimas da invulgar quadrilha, acham-se: Arlindo Francisco, morador à rua Perleum, n.º 96 dessa residência levaram os ladres, cerca de 8.500 cruzeiros em jóias e roupas; a filha Heyder & irmãos, com seu estabelecimento levaram grande quantidade de fazendas num montante de Cr\$ 42.000,00; Gustavo Carvalho, residente à rua Aracaju, n.º 343, de onde furtaram um revólver e uma dentadura de ouro e Geraldo Nigro, morador à rua Caribé n.º 315, furtado de jóias e roupas estimadas em Cr\$ 12.000,00.

UM RECEPTEIRO PRESO

Valendo-se de uma informação do menor Juarez, os investigadores daquele distrito conseguiram apreender em poder de Ivan Rafael de Souza, residente na rua Imbuí, n.º 181, um termo de casamira por ele comprado de um dos quadrilheiros.

GANHAVAM APENAS NIQUEIS

O sub-chefe Ari, novamente interrogado a respeito do destino do produto do furto, terminou confessando que, havia vendido a preço irrisório a um indivíduo conhe-

cido por José que faz ponte na Praça Portugal. Escalaram ainda que por sua vez pagava os menores com níqueis apenas. Os investigadores Gatti, Nazario, Nogueira e Assis tendo à frente os comissários Olavo e Gastão Nascimento, encontraram-se em diligências a fim de deter este último receptáculo. Os acusados ainda hoje deverão ser removidos para a Delegacia de Menores.

O chefe da quadrilha era Ivan Rafael de Souza, — isso foi o que a polícia descobriu. Os quatro quadrilheiros acusados, encontram-se em diligências a fim de deter este último receptáculo.

Os acusados ainda hoje deverão ser removidos para a Delegacia de Menores. O chefe da quadrilha era Ivan Rafael de Souza, — isso foi o que a polícia descobriu. Os quatro quadrilheiros acusados, encontram-se em diligências a fim de deter este último receptáculo. Os acusados ainda hoje deverão ser removidos para a Delegacia de Menores.

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Aprovados diversos projetos, inclusive o relativo ao abono de Natal, em 2.ª discussão, e os que concedem benefício aos ex-combatentes da FEB

De sala, foram discutidos, em bloco, diversos requerimentos sobre problemas de transporte. Falaram os srs. Levi, João Luiz, Gama Filho e outros. O sr. Breno da Silveira tratou do requerimento relativo à carne e, em resposta a um aparte do sr. Levis, perguntou: Qual a percentagem de carne que pode ser xarreada em relação ao abate? Por que em Julho e Agosto foram xarreados cerca de 60.000 quilos de carne? Por que não se distribuiu essa carne diretamente ao povo? O vereador udeista estranhou que a carne esteja sendo industrializada, apesar de escassa.

Homenagem a Benjamin Constante

Falou, a seguir, o sr. Jorge de Lima. Em considerações eruditas sobre a personalidade de Benjamin Constante, cujo aniversário de nascimento se comemorava, propôs, um voto de homenagem ao grande republicano. A Casa aprovou.

Ordem do dia

Na Ordem do Dia foram aprovados os seguintes projetos: — N.º 19 (redação final) — abrindo crédito especial para pagamento dos funerais do ex-presidente da Casa, sr. Campos da Paz; — N.º 91 (1.ª discussão) — assegurando prioridade para internação, tratamento e consulta nos hospitais, maternidades, creches e outras casas assistenciais da Prefeitura aos ex-combatentes da FEB; — N.º 96 (3.ª discussão) — Considerando de utilidade pública a Seção do Distrito Federal da Associação dos Ex-Combatentes da FEB; — N.º 176 (2.ª discussão) — Autorizando o Prefeito a conceder aos funcionários o abono de Natal; — N.º 8 (1.ª discussão) — Regulando a admissão e o acesso na carreira de professor de curso primário na Prefeitura; — N.º 196 (1.ª e 2.ª discussão) — Autorizando o Prefeito a abrir crédito suplementar de Cr\$ 42.000,00 para atender as despesas do Laboratório Sarcológico da Secretaria Geral de Agricultura; — N.º 93 (2.ª discussão) — Concedendo matrícula gratuita aos ex-combatentes da FEB e seus filhos; — N.º 20 (1.ª discussão) — Isentando do Imposto de transmissão de propriedade os imóveis adquiridos por servidores municipais, para residência própria; — O projeto n.º 13 (1.ª discussão), regulando o preenchimento de vagas de professor do curso secundário, foi adiado. — N.º 46 (2.ª discussão) — Autorizando o Prefeito a desapropriar o imóvel da rua Sena-

dor Soares 61, para servir de sede a uma Sociedade esportiva. Debateram os diversos assuntos os srs. Walter Moreira, Adalberto Cardoso, João Machado e Julio Catalano.

Abono de Natal

Outros dois assuntos que prenderam a atenção da Casa mais ou menos deserta, foram o que se refere ao abono de Natal para os funcionários públicos e o que dá liberdade ao advogado para exercer sua profissão em qualquer parte do país. O primeiro está contido, ainda, no projeto do ano passado, renovado e posto em dia por um substituto do sr. Barreto Pinto, ao qual o sr. Marighella apresentou emenda. Este falou longamente, no sentido de encontrar os meios financeiros, que seriam empréstimos compulsórios de Bancos que tenham depósitos de 250.000 de cruzeiros e de titulares de cartórios que rendam mais de 1.000.000 de cruzeiros por ano. Os apêndices dos elementos equilibrados da Casa foram no sentido de considerar justo o abono, mas sem sacrifício dos cofres da Nação e sem consequências para o futuro.

As remessas de numeração para o exterior

Foi aprovado, depois de aprovada urgência, o projeto que cria a taxa de cinco por cento sobre remessas de numeração para o exterior. Foi o único projeto aprovado na sessão, em segunda discussão.

Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo relativo ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital.

Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital.

Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo relativo ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital.

Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo relativo ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital.

Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo relativo ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital.

Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo relativo ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital.

Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo relativo ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital.

Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo relativo ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital.

Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo relativo ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital.

Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo relativo ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital.

Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo relativo ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital.

Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo relativo ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital.

exercício de sua profissão, em qualquer parte do território nacional; 2.ª discussão do Projeto dispondo sobre a contribuição de melhoria, prevista no artigo 30 da Constituição. Discussão suplementar do Projeto dispondo sobre "Abono de Natal", com parecer da Comissão de Finanças sobre emendas em 1.ª discussão e emendas da mesma Comissão. Discussão final do Projeto, isentando de impostos e taxas aduaneiras material importado pela Empresa Viação Aérea São Paulo S. A., para construção de um hangar. Discussão suplementar do Projeto autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério de Viação, o crédito especial de Cr\$ 71.405.593,50, para pagar à administração do Porto do Rio de Janeiro. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo relativo ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo referente ao contrato celebrado pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal com José Augusto de Oliveira, para o arrendamento de lojas nesta Capital. Discussão única do Parecer opinando pela devolução ao Tribunal de Contas do processo

SE O AMERICA VENCER O VASCO...

Ganhará o campeonato maior vivacidade — A provável formação das duas equipes para o "clássico" desta tarde, em São Januário



Maneco foi multado e absteve "surris". Hoje, o perigoso dianteiro, que vem na gravura, carregado em triunfo pelos seus "fans", estará firme contra o Vasco.

No estádio de S. Januário, Vasco e América farão, hoje à tarde, o mais importante jogo da primeira rodada do retorno.

Em torno desse encontro têm surgido os mais desencorajados comentários; enquanto a maioria quer se trate de simples fô ou de "catadático", acredita plenamente numa vitória fácil da turma vascaína, os demais, sem esquecer as surpresas do futebol, julgam que o América será o primeiro a dar

rubor ao líder do certame... Essa divergência, que reflete, de certo modo, a simpatia de cada um, é, portanto, naturalíssima. Todos podem fazer prognósticos; a luta, entretanto, só será decidida no gramado. Qualidades técnicas não faltam aos dois contendores e isto é o suficiente, o que verdadeiramente interessa ao verdadeiro fã.

O CAMPEONATO MELHORARIA...

Não houve, certamente, quem

ou os demais "papões" se aproximam do líder do campeonato por dar muito do seu interesse. O Vasco, naturalmente, nenhuma culpa tem de que os seus rivais venham jogando pedra...

Verifica-se, assim, que a sorte do campeonato depende, de certa forma, do resultado do "clássico" desta tarde. Vencendo, o América poderá considerá-lo ainda como candidato real ao título máximo e o certame ganharia, como consequência, maior vivacidade, pois a diferença do primeiro para os segundos colocados passaria a ser de um ponto, apenas. Perdendo, os rubros estarão, praticamente, à margem do campeonato, enquanto este estaria ainda mais. A missão do América, pois, esta tarde, é importantíssima.

NOS DOIS SETORES

Para o encontro de hoje, apresentará o Vasco algumas modificações na sua equipe; além da ausência de Augusto, suspenso por dois jogos, e de Ismael, que será substituído por Lelé, é provável que Flavio não possa contar com o concurso de Danilo, que se encontra em condições físicas pouco satisfatórias. Se tal se der, o centro da linha média da equipe será ocupado por Ipojuca.

O quadro rubro também não será o mesmo do domingo passado; Grita voltará ao "onze", o mesmo acontecendo ao médio direito Hilton. Verifica-se, desta forma, que o América apresentará uma constituição quase idêntica à do seu jogo do primeiro turno contra o Vasco.

Será a seguinte, portanto, a provável formação das duas equipes:

VASCO — Barbosa; Wilson e Rafagnelli; Ely, Danilo (Ipojuca) e Jorge; Djalma, Maneca, Dims, Lelé e Chico.

AMERICA — Osni; Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Amaro; Maxwell, Maneca, Cesar, Lima e Jorginho.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Domingo, 19 de Outubro de 1947

NÚMERO 1.901

Lutarão pela reabilitação

FLUMINENSE X MADUREIRA, UM EMBATE DOS MAIS INTERESSANTES DO RETORNO, NAS LARANJEIRAS — OS PROVÁVEIS QUADROS

Fluminense e Madureira reatam, hoje, no estádio das Laranjeiras, um dos "matchs" mais interessantes da rodada inicial do retorno do Campeonato Carioca de Futebol.

Ambos os contendores de logo mais à tarde, lutarão pela reabilitação, visto que foram derrotados nos últimos compromissos por um adversário comum — o Vasco. O Fluminense calu por 5 x 3 e o Madureira, por 2 x 1. O que é notório se frisar, entretanto, é que os tricolores subbianos foram muito mais positi-

vos que os seus homólogos da cidade, contra os vasculos.

O FLUMINENSE ESPERA REEDIFICAR A SUA GRANDE PROESA CUMPRIDA EM MINAS

O Fluminense, como é sabido, cumpriu excepcional "performance" no seu último compromisso, travando um Belo Horizonte, derrotando o Atlético Mineiro.

Foi um fato dos mais elogiáveis, visto que o "Bê-Canção" das Alencaras foi batido a sua própria canção, o que de há muito não se verificava.

Mas o Tricolor, segundo se afirma, pretende residiar essa



Pascual, Orlando e Rodrigues, defensores do Fluminense

voitar a jogar muito. A turma, confiante à Plácido, que Justiça seja feita, tem cumprido uma situação bastante regular, nesse certame, está resolvida a incógnita do retorno com vitória. Para isso, estão os rapazes de Conselheiro Galvão dispostos a vender caro a

ter e Haroldo; Pascual, P. de Valsa e Bigode; P. Amorim, Ademir, Eulino, Orlando e Rodri-

Madureira — Milton, Danilo e Gaudêncio; Avati, Hermínio e Mineiro; Lupercio, Didi, Adir, Durval e P. Nunes.

DEFESAS DE MULTAS FISCAIS IMPOSTAS PELO MINISTÉRIO DA FAZENDA

FALENCIAS — INVENTARIOS — DESQUITES

FUNCIONA EM PROCESSOS CRIMINAIS

DR. MAURO MONTEIRO

(DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL)

Escritório: Rua Senador Dantas, 35, 1.º and. Sala 3. Tel. 42-1528

Horário: De 8 às 11 e de 16 às 17 horas.

VI CAMPEONATO UNIVERSITARIO CARIOCA DE REMO

"Prova das Américas", a atração da manhã náutica, na enseada de Botafogo — Rio, S. Paulo e Rio G. do Sul no "páreo"



O "Quatro" da Nacional de Medicina, forte concorrente da regata

Desperta grande interesse nos meios acadêmicos da metrópole, o VI Campeonato de Remo.

Do separamental certame náutico, que será disputado entre as Escolas Superiores das Universidades do Brasil e do Rio de Janeiro, na enseada do Botafogo, destaca-se a "Prova das Américas".

Essa tradicional prova do remo universitário contará com a participação não só das Faculdades do Rio, como também três delas de São Paulo e uma do Rio Grande do Sul.

A prova principal da manhã náutica acadêmica, a de "Iole a oito remos", na distância de 2.000 metros, será disputada por duas equipes.

PROGRAMA E HORARIO

A regata universitária, composta de cinco páreos, terá o seguinte horário:

9,00 horas — Estreantes, loles frâncas a dois remos;

9,30 horas — Principiantes, loles frâncas a quatro remos;

9,40 horas — Classe Aberta, loles gis de dois remos "Prova Clássica Imprensa Carioca".

O OLARIA TENTARÁ A "REVANCHE"

Interessante o prelúdio de hoje na rua Bariri — Anilado o Canto do Rio para repetir a façanha

O Canto do Rio visitará, hoje, pela primeira vez, as dependências do estádio da rua Bariri. A representação do gênio olariano, que conseguiu derrotar o Fluminense no domingo último, volta ao gramado com mais disposição, uma vez que as alterações verificadas na equipe deixaram a impressão de que o conjunto possui maior poderio.

O Olaria, por sua vez, entusiasmado com as últimas performances, tentará manter o mesmo ritmo de produção e os seus defensores não descurarão um instante enquanto não conquistarem a vitória final. Trata-se de um prelúdio que poderá oferecer variados lances aos torcedores, porque disposição não falta por parte dos vinte e dois "players" em campo.

OPORTUNIDADE PARA UMA REVANCHE

O encontro de logo mais oferecerá oportunidade para uma tentativa de revanche por parte dos

defensores do Olaria. No primeiro turno do certame atual, o gênio olariano não foi feliz na vitória realizada a Nilópolis, porque os defensores locais conseguiram melhor ataque e consequentemente uma vitória por 2 x 1.

APENAS TIM AUSENTE

O Olaria mandará à campo a sua escadaria apenas com a ausência de Tim. O veterano jogador está com uma forte distensão muscular e impossibilitado de atuar durante algum tempo.

Quanto aos demais "players", todos estão em atividade, lutando com o mesmo entusiasmo para derrotar o Canto do Rio.

PRONTO O CANTO DO RIO

O gênio de Nilópolis não tem problemas na sua equipe de profissionais. Todos os "players" apresentam-se em condições satisfatórias e dispostos para derrotar mais uma vez o Olaria.

AS DUAS EQUIPES

Segundo informações fornecidas pelos departamentos técnicos, as duas equipes atuarão nas seguintes constituições:

OLARIA — Zezinho; Leleco e Amaro; Spinnell, Claudio e Ananias; Jorginho, Aleino, Baiano, Limoeiro e Carnaval.

CANTO DO RIO — Odair; Borzache e Lamparina; Carango, Bonafácio e Canelinha; Helton, Pascoal, Raimundo, Silvio e Noronha.

Convocada a diretoria da C.B.D.

Foi convocada para amanhã, às 12 horas, a diretoria da Confederação Brasileira de Desportos a fim de tratar de assunto de grande relevância para os esportes pátrios.



HOMENAGEM AO CRONISTA DESPORTIVO DUAL ARGENTINO

Os colegas do jornalista Duval de Arruda Arguelles aproveitaram o ensejo do transcurso do seu aniversário natalício para lhe render uma manifestação de apreço, a que se associaram os industriais Antonio Fernandes da Silva e Augusto Ribeiro. Durante o jantar que lhe foi oferecido, na Confeitaria Tijuca, fazem acentuados os traços que ornaram a personalidade do homenageado, que, ao agradecer a justa homenagem, anunciou o seu próximo casamento com a srta. Berenice Costa (Ninhão).

Na gravura um grupo formado no aristocrático restaurante da Tijuca, tendo-se ao centro o cronista Duval Arguelles, chefe do Setor Esportivo de "Brasil Portugal", ao lado da sua noiva e ladeado pelo popular volante Antonio Fernandes da Silva e pela esposa do jornalista Walter José Paulon.

O BOTAFOGO VENCEU "PENANDO"

ESTREANDO AUSPICIOSAMENTE, O CENTRO MÉDIO AIALA "ARMOU" O QUADRO DO BANGU

A nova direção de esportes do Bangu resolveu obter reforços para o quadro do profissionalismo não repetir, no retorno, a apazigada figura que fizera no turno do Campeonato de 1947. O lançamento da primeira aquisição produziu imediato resultado.

O quadro suburbano havia perdido pelo espalhafatoso escorão de 8 x 1, domingo último, para o Fluminense e ontem foi estereotipo "duro" para o Botafogo, com o simples aproveitamento do centro médio Aiala.

O jogador recentemente contratado "armou" o conjunto alvi-rubro, que lutou tenazmente contra o poderoso esquadra alvi-negro, tendo perdido o jogo porque o seu arquirrival é inexperiente e deixou passar duas boas perfeitamente defensáveis. Convm acentuar que o Bangu jogou desfalcado de Son e Cardoso, os experimentados atacantes que vêm atuando bem na temporada. Mas Menezes agiu com inteligência, provocando o confusão no reduto final do arquirrival, tendo de uma feita, depois de bater toda a defesa, coberto o arquirrival. Mas a pelota bateu na trave...

NERVOSOS OS BOTAFOGUENSES

Ante a resistência do Bangu, cuja moleca caiu em 15 minutos no lance em que Helton se encontrava em posição duvidosa, passou a agir nervosamente o Botafogo. Da marquise da sede, com um lengo, Ondino Vieira mandava mudar a tática, isto é, explorar o zagueiro esquadra italiano que se apresen-

tava inseguro. Mas os adeptos botafoguenses contavam com a goleada, que seria fatal no segundo tempo. O centro médio banguense, que se mostrava um "esteio", começava a "pregar".

JOGO EQUILIBRADO

Mas na etapa complementar o panorama não modificou-se. Jogavam os banguenses com entusiasmo, e conseguiram equilibrar a pelota. Aproximava-se o final do embate e o marcador continuava de 1 x 0. Nervosamente os jogadores do Botafogo não dominavam os contendores, que davam as suas investidas perigosas e que não foram coronadas de êxito, apesar da habilidade de Menezes e da impetuosidade de Monda, unificando por falta de arremates.

A torcida já estava desanimada; pois houve quem desse cinco gols de vantagem nas apostas. E só quando faltavam 13 minutos para terminarem o jogo é que veio o anistado 2.º tento, em consequência de nova falha do arquirrival. Rogério bateu o canhoto e Teixeirainha cabeceou. O goleiro banguense pulou atrapalhado, e em desespero acabou puxando a pelota para dentro do seu arco. Esse segundo tento

desenvolveu o ambiente, que estava ficando tempestuoso.

De modo que o Botafogo venceu por 2 x 0, mas deve ser acentuado que então chegou a controlar as ações, pois o empate seria o resultado mais lógico.

JUIZ, PRELIMINAR E RENDA

Arbitrou o cotejo o sr. Lazaro dos Santos, que "dormiu" no impedimento de Helton, no primeiro gol. Deixou o jogo "aberto" quando os botafoguenses queriam dilatar a contagem.

Na preliminar venceu o Botafogo por 7 x 2. Tendo lançado Orlando, ficou o Bangu sem arquirrival para o jogo de Juvenis de hoje.

De renda foi apurada a importância de Cr\$ 16,488,00.

O Fluminense não irá mais à Bahia

O Fluminense que irá disputar duas peladas na Bahia, não mais excursionará a "Boa Terra". A excursão ficou para outra ocasião, devendo o tricolor, jogar em São Paulo na próxima semana.

CERTAMES NACIONAIS DE TENIS

Em prosseguimento aos Campeonatos Brasileiros de Tenis realizados hoje, amanhã e depois, os seguintes jogos:

HOJE

— As 14,15 horas — Simples de Senhores — São Paulo x Rio Grande do Sul; 1.º Semi-final de duplas de senhores.

— As 15,30 horas — 2.º Semi-final de duplas de senhores; M. Fernandes-A. Serra x Vencedor 1.

Ricci-Frisoni x A. Farle-H. Costa; Duplas de Senhores — Distrito Federal x São Paulo; Duplas de Senhores — Rio Grande do Sul, x São Paulo.

— As 19,00 horas — Entrega dos prêmios aos vencedores do Campeonato por Equipes.

AMANHÃ

— Semi-finais de Duplas de Senhores

Semi-finais de Simples de Senhores

Final de duplas mistas

3.ª FÉRIA

Final de Simples de Cavalheiros

Final de Simples de Senhores

Final de Duplas de Senhores

Logo após, serão distribuídos os prêmios aos vencedores do Campeonato Individual.

TABELAXO

Intestinos. Regulariza os

Viagem de esportistas do futebol

Partiu, ontem, para Montevideo, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Arnaldo Frisoni, sargento do Fluminense F.C., o qual vai trazer com os promotores da temporada de seu clube em Buenos Aires e capitais importantes da costa do Pacífico, num total de 15 partidas.

Chegou de Hlo Horizonte o goleiro Orlando, reserva do Atlético, hi-campeão de Minas, contratado para o Bangu F. C.

CARTAZ ESPORTIVO DE HOJE

PROFISSIONAIS

Vasco x América — em São Januário.

Olaria x Canto do Rio — na rua Bariri.

Bonsucesso x Flamengo — em Teixeira de Castro.

Fluminense x Madureira — em Alvaro Chaves.

Juvenis

Bangu x Botafogo.

América x Vasco.

Flamengo x Bonsucesso.

Madureira x Fluminense.

REMO

Regata Universitária — prova das Américas — na enseada de Botafogo.

TIRO

Competição de Tiro no Alvo — no Stand do Fluminense F.C.

HIPISMO

Provas "Guilherme Pastors" e "Regimento Andrad Neves" — na pista do Bangu

VOLLEIBOL

Proseguimento do torneio do C.A. Rio de Janeiro. (Um jogo).

ATISMO

Competição promovida pela F.M.V.M. na enseada de Botafogo.

TURF

Hipódromo da Gávea, com a realização de oito carreiras, destacando-se o grande prêmio "Linceo de Paula Machado".

OUÇA HOJE

Na PALAURA DE

Antonio CORDEIRO

a Transmissão do Jogo

VASCO X AMERICA

PATROCÍNIO DO VINHO RECONSTITUENTE SILVA ARAUJO

O tônico que vale saúde e da CIA. CERVEJARIA BRAHMA

RADIO NACIONAL

ILEGÍVEL

CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETTO

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X em domicílio

Doenças dos ossos e articulações

TELE. Clínica — 55-1484 — As 17 horas, Hospital — 52-2280

Pela manhã. Residência — 28-0992

ENRIQUECE A CORRIDA DE HOJE O GRANDE PRÊMIO LINNEO DE PAULA MACHADO

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE HOJE

Bolo Simplex — 28 Vencedores com 5 pontos
 Hatelo — Cr\$ 911,00
 Bolo dublo — 4 Vencedores com 10 pontos
 Hatelo — Cr\$ 11.895,00
 Betting Jockey Club — Não teve vencedor
 Acumulando — Cr\$ 7.768,00
 Betting Hamarati — 80 Vencedores — Combinação 8—11—1
 Hatelo — Cr\$ 1.182,00
 Betting dublo — 4 Vencedores — Combinação 8—8—11—4—1—5
 Hatelo Cr\$ 58.604,00

1.º páreo - 1.000 metros, h			5.º páreo - 1.000 metros, h		
13,40 horas - Cr\$ 30.000,00.			16,20 horas - Cr\$ 22.000,00 -		
		Ks.			Ks.
1-1	Iridio, R. Freitas	53	3	Cláudio, J. Mosquito	53
2	Coracé, L. Rignon	53	3	Arrow, A. Ribas	53
3	Jarina, J. Martins	53	7	Palmeiras, E. Castillo	53
			4	Hamdy, L. Rignon	53
			6	Hellen, W. Andrade	53
			7	Halesia, XX	53
4	Hamlet, D. Ferreira	53			
5	Andrade, W. Lima	53			

Resumo técnico da reunião de ontem	Hora em que será iniciada a reunião de hoje
— A reunião de ontem foi presidida pelo Sr. ... — Foi discutido o projeto de ... — Foi decidido que ...	A reunião de hoje será iniciada às ... — Será discutido o projeto de ... — Será decidido que ...

6 King Cole, E. Castilla . . . 58	1 Genipapo, Não corre . . . 5
7 Itaquatiú, Não corre . . . 53	1 Mangil, N. Mota . . . 5
2.* páras — 1.800 metros, às 14,10 horas — Cr\$ 22.000,00.	2 Juliana, Red. Florbho . . . 5
1 Haron, R. Freitas . . . 56	3 Susselato, D. Portinho . . . 5
	4 J. Chico, H. Teixeira . . . 5
	5 Garrida, Não corre . . . 5
	6 Itad, O. Macedo . . . 5
	6 Eolo, S. Pereira . . . 5

Foram ganhadores na tarde de ontem os seguintes animais: RIO NEGRO (H. Alves), RUTILANTE (L. Rigoni), ENCOURACADO (J. Portillo). HA-

1	Ureno, J. Mesquita . . .	36	2	Ganges, E. Castillo . . .	5
2	Hipias, E. Castillo . . .	54	3	Colombiana, Nao corre . .	6
3	Taoca, Red. Filho . . .	54	4	" Seafire, Nao corre . . .	6
4	Calita, J. Graça . . .	54	5	Giba, J. Costa . . .	5
5			6	Guadajarara, J. Vidal . .	5
6			7	D. Paulito, L. Rigool . . .	5

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO

6	Naturrita, O. Macedo . . .	54	11	Flegma, R. Freitas . . .	5
7	Haridam, A. Ribes . . .	54	12	Rolante, J. Martins . . .	8
8	Chalm, L. Leighton . . .	88	"	Ital, M. Medina . . .	6
8.º páreo — 1.800 metros, às 14,40 horas — Cr\$ 30.000,00.					
Ka			4	13	Sunray, Ot. Reichel . . .
				"	Macedo, A. Rosa . . .
				14	Informador, A. Ribes . . .

FICA NOVO ESPORTES

1	1 V. Alegre, D. Ferreira	53	15	Girls, S. P. Ribeiro	53
	2 Ploneiro, L. Rigoni	55		" Guadalupe, W. Lima	55
2				" Carro Claro, XX	55
	3 Jaime, A. Ribas	53		7.º páreo — 1.400 metros	55
	4 H. Princes, O. Ulión	55		16,55 horas — Crê 23.000,00	55
3				Beilins.	55
	5 Castanho, J. Pontillo	55		1 Piratinha, Red. Filho	55

COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA
E RENOVA AS CORES

1	6 Apord, Não corre . . .	53	2	Huniet, P. Coelho . . .	5
3	7 Gried, R. Freitas . . .	55	3	Blue Star, R. Freitas . .	7
			4	Alok, W. Andrade . . .	7
			5	Hallaband, Não corre	7

4.º páreo — Prémio Internacional — Transporte Associação — 2.º Páreo. As 15,10

1	6 Eclético, A. Barbosa . .	5
3	7 Jacinto, J. Mesquita . .	5

Av. Henrique Dumont, 66
(ant. Otaviano Hudson, 14)
TELs: 37-7400 e 37-0384

horas — Cr\$ 80.000.	Ka.	18 Jacomina, O. 50	5
		18 Hong Kong, O. União	5
1—1 Erebus, J. Vidal . . .	54	9 Ibeta, J. Portilho . . .	5
2—2 Meteor, Nko corre . .	50	10 Cambridge, E. Casillo	5
3—3 M. Revuelto, J. Portil.	52	" Navilis, D. Ferreira .	5
4—4 Miami, S. Ferreira . .	51	8.º páreo — 1.500 metros.	4
		17,30 horas — Cr\$ 25.000,00	

PRÓPRIA FILHA — ALVE-
JOU A ESPOSA COM UM
TIRO DE REVOLVER — IM-
PUNHANDO SEMPRE A AR-
MA CONSEGUIU FUGIR A

5.º páreo — Grande Prémio Linneo de Paula Machado (Taça Linneo de Paula Machado) — Grande Critérium — 2.000 metros, às 18,45 horas — Cr\$ 250.000,00.	Betting.								
	<table border="0"> <tr> <td>1</td> <td>Miralumio, Não corre . . .</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>Fidacla, Não corre . . .</td> </tr> <tr> <td>3</td> <td>Shanghai Kid, E. Cast. . .</td> </tr> <tr> <td>4</td> <td>Ajo Macho, L. Rigoni . . .</td> </tr> </table>	1	Miralumio, Não corre . . .	2	Fidacla, Não corre . . .	3	Shanghai Kid, E. Cast. . .	4	Ajo Macho, L. Rigoni . . .
1	Miralumio, Não corre . . .								
2	Fidacla, Não corre . . .								
3	Shanghai Kid, E. Cast. . .								
4	Ajo Macho, L. Rigoni . . .								

teatro de várias ocorrências policiais. A polícia local, aliás, no seu papel preventivo, vem desenvolvendo energicas diligências a fim de conseguir a onde

1	1 Imbó, P. Simões . . .	55	5	Fandango, O. Ulloa . . .	5
	" Indico, D. Ferreira . .	55	6	Marrocos, N. Molina . .	5
2	2 Derviche, R. Olguin . .	55	7	Don José, D. Ferreira . .	5
	3 Esfiancio, W. Cunha . .	55	4	" Bien Paga, J. Portillo .	5
	4 Irapuré, O. Ulloa . . .	55			

ção de São Gonçalo, foi abalada por um monstruoso crime ocorrido na casa da travessa A, número V, da Vila Santa Gomes, e coincidiu com a data natalícia do agraciado. Após encerradas as reuniões, foi oferecida ao sr. Caldas Barreto uma taça de champagne, sendo trocada

INDICAÇÕES

Para a reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, apresentamos as seguintes indi-

10 anos de idade, reside o guarda do Corpo Especial de Segurança Pública, José Ramos Leão, Moreno. De algum tempo para cá, Marieta vinha notando as in-

cações:

Iridio — King Cole — Coraçã
Taóca — Katurrita — Hípias
Pioneiro — V. Alegre — H. Prince
Erebis — Mar Revuelo — Miami
Hunda — Imbu — Deriviche

rando a casa, Mariela foi des-
pertada pelos gritos de socor-
ros de sua filhinha, partindo do
interior da casa. A fim de se
integrar do que se passava, Ma-

riela procurou o filho mais velho,
gostoso de diplomas, Procurador, R.
Siqueira, Prefeitura, Teodoro, etc.
Av. Marechal Floriano nº 13, 1º
andar (antiga rua Larga). Fone: 23-308
J. SIQUEIRA.

Hamdam — Imbu — Dervil
D. Paulito — Ganges — Juliana
Piratinha — Blue Star — Cambridge
Fandango — Shanghai Kid — Marrocos

Resultado da reunião de ontem

a menor. A mesma lora subjugada pelo seu próprio progenitor. O guarda José Ramos Leão Moreno, o qual a viva força protestava, inteligentemente, ao procurar

RESULTADO DA REGATA DO ANIL

1. PAREO - 1.500 metros - Tempo: 101' 4/5
Gr\$ 20.000,00 Diferença: 3 coqueiros e 3 coqueiros pos.

2. RIO NEGRO - H. Alves, Ponta: C\$ 11,00

30 ks. Dupla (24) Gr\$ 32,00

3. - PAMPEIRO - L. Coelho, Places: C\$ 11,00 e 18,00.

32 ks. Movimento da pára: C\$..

3. ESPLENDOR - P. Ferman- 129.170,00

Devido à sua superioridade física, o guarda conseguiu livrar-se da esposa. Após ter empunhado um revólver que havia retirado da guarda-coupe, fez um disparo.

des, 34 ks.
Tempo: 99"
Diferença: 1/2 corpo e empate.
Ponta: Cr\$ 29,00
Dupla (34 Cr\$ 30,00
Places: Cr\$ 13,00 12,00 e 14,00
Movimento do páreo: Cr\$...
438.800,00.

Atraídos pelos gritos de socorro, ocorreu ao local grande número de moradores vizinhos que, embora tenha ocorrido toda

Entraineur: José da Silva.

2.º PAREO - 1.000 metros -
Cr\$ 20.000,00 (Grams)

1.º RUTILANTE - L. Ligoní,
57 ka.

2.º Dama de Ouros - J. Morgando, 56 ks.

Tempo: 61'3/5

Ponta Cr\$ 65,00.
Dupla (13) Cr\$ 81,00.
Places Cr\$ 21,00, 26,00 e 13.
Movimento do pareo Cr\$..
613.370,00.

Entraineur: A. Barbosa.

6.º PAREO - 1.400 metros
Cr\$ 22.000,00 (Bettins)

A polícia do Distrito, notificada do ocorrido compareceu ao local tomando as necessárias providências.

Diferença: 1/2 corpo e peçoço
Ponta: Cr\$ 29,00
Dmpla (44) Cr\$ 211,00
Places: Cr\$ 21,00; 20,50 e 13,00
Movimento do páreo: Cr\$...
\$57.300,00
Entraineur: A. Jeijó
2.º PÁREO — 1.400 metros. Cr\$
1.º BETAR, I. Nigoni, 56 kg.
2.º URVIDO, J. Mesquita, 56 kg.
3.º Parker, G. Costa, 56 kg.
Tempo: 91"
Diferença: peçoço e 2 corpos.
Ponta: Cr\$ 57,00
Dmpla (24) Cr\$ 33,00
Places: Cr\$ 19,00; 13,00 e 16,00

ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

3.º PAREO — 1.400 metros
Cr\$ 25.000,00

1.º ENCORÇADO — J. Portilhão, 55 ks.

2.º Isidori, E. Silva, 54 ks.

3.º Ianario, A. Ribas, 50 ks.

Tempo 89"

Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo.

4.º PAREO — 1.400 metros
Cr\$ 15.000,00 (Betting)

1.º — CHAGUIM, J. Mesquita, 52 ks.

2.º Nogueira, G. Cardo, 50 ks.

ra a reforma procedida em seus estatutos sociais, pela qual foi transferida sua sede do Rio para Ribeirão Preto, São Paulo —

Ponta: Cr\$ 22,00
 Dupla (1) Cr\$ 57,00
 Placês: Cr\$ 14,00, 58,00 e 85,00
 Movimento do páreo: Cr\$ 351.280,00.
 Estruturador: Mário de Almeida.
 4.º PAREO — 1.800 metros —
 Cr\$ 25.000,00.
 2.º Mestre, G. Castro, 58 ks.
 3.º Platero, J. Vidal, 59 ks.
 Tempo: 88" 4/5
 Diferença: cabeça e 3 corpos
 Ponta: Cr\$ 33,00
 Dupla (12) Cr\$ 55,00
 Placês: Cr\$ 10,00; 10,00 e 10,00
 Movimento do páreo: Cr\$ —
 Estruturador: Francisco Pereira

PRAZO DE DEZ DIAS
Citado por edital, tem o prazo de dez dias para comparecer à Diretoria de Recrutamento e Apropriação.

o) HAIKARI, O. TILHA, 54 ks.
2) Pury, G. Costa, 56 ks.
3) Highland, J. Morgado, 54
ks.

OSSEO-TOMICO
Califica-
te dos
diãca.

defesa no processo administrativo a que responde, por abandono de emprego, sob pena de revelia.



GELADEIRA FRIGIDAIRE
UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS



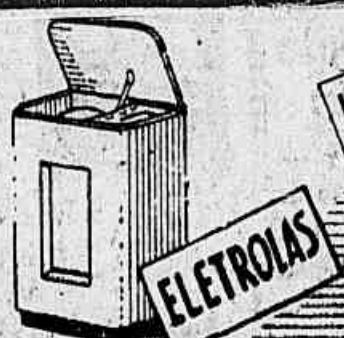
RÁDIOS



DISCOS



LOJAS MURRAY
RODRIGO SILVA, 18 A ESQUA ASSEMBLEIA



ELETROLAS



UTILIDADES DOMESTICAS



CRISTAIS da Mãe

CORREIO SENTIMENTAL

A mente participa, necessariamente, de todas as emoções, impulsos e volições que nos amantizam e existenciam, dando-lhe um conteúdo de vida expresso intelectual. O amor, inclusive, não poderia ficar à margem inteiramente do processo de intelectualização, se assim não poderíamos expressar, e, somente uma emoção se incorpora definitivamente ao nosso ser espiritual, após intelectualizar-se, isto é, quando sugere a imaginação motiva que possam contribuir para a sua constante presença no plano das cogitações mentais mais necessárias ao equilíbrio psíquico e biológico de cada um de nós. Assim, é fácil concluir que o sentimento amoroso participa ativamente e decisivamente de nossa vida intelectual, como um centro de interesse de inigualável importância criadora. De certo modo, a união entre um homem e uma mulher não poderia merecer a definição de amor, na hipótese de faltar-lhe esse requisito, isto é, enquanto se não intelectualiza. Com a concordância dos dois planos essenciais, o material (essencialmente biológico) e o espiritual (essencialmente psicológico), estariam verdadeiramente casados os corpos e os espíritos, do ponto de vista do amor. Ali está um conceito sobre o qual é necessária certa meditação, para que se não confunda a participação intelectual da mente no sentimento afetivo, com o estado da loucura, positivamente existente, de quem ama imaginariamente, e faz desse amor um romance de enredo complicado, cujo desfecho a cada instante se modifica, de acordo com a inclinação momentânea do espírito. A esse drama mental não poderíamos chamar de "amor intelectual", mas de falso amor, enquanto que o processo de intelectualização do amor normal, e, sem dúvida, uma fase de fixação mental desse sentimento, a força máxima que nos conduz a todos os triunfos. Resta dizer que essas considerações me foram inspiradas por um verso de um poeta italiano (que não consigo identificar), que me enviou um consultante anônimo, atribuindo às mulheres a propriedade do amor-intelectual, naturalmente em oposição ao sentimento mais real, que brotaria dos corações dos homens... Mas ali está o verdadeiro conceito, no meu modo de ver o problema, do verso em epígrafe.

HORACIO, Ipanema — Estamos todos sujeitos às aparências enganadoras. Um homem sensível, portanto, em questão de tal delicadeza, não se deve dirigir pelo olfato, sentimento capaz de levar ao desespero qualquer alma apaixonada, mesmo quando, polida a consultante anônimo, atribuiu às mulheres a propriedade do amor-intelectual, naturalmente em oposição ao sentimento mais real, que brotaria dos corações dos homens... Mas ali está o verdadeiro conceito, no meu modo de ver o problema, do verso em epígrafe.

DIANA — Toda a correspondência para esta seção deve ser dirigida a DIANA — Correio Sentimental — Redação de A.M.N.H. — Praça Mauá, n.º 7-5, andar-Rio. As respostas serão publicadas todos os domingos.

LEONOR, Leme — Não vejo nenhum problema na sua vida. Desde que não ama a nenhum, não posso aconselhá-la a escolher o caminho certo ou o melhor caminho, como diz. Além disso, o seu caso já está resolvido, conforme esclarece na carta, e, dadas as suas próprias palavras, não vejo razão para que mude de vida. Se vier a amar algum dia, você mesma saberá decidir-se.

CLAUDIONOR, Rio Comprido — O amor não pode surgir de "experiências", como os compostos químicos. Você não o encontrou, até hoje. A razão disso pode estar em você mesmo, ou ser independente do seu comportamento humano. Daí não se deve queixar do destino ou da vida. A felicidade é como a filosofia, possui muitas maneiras. Dedique-se ao seu filho, eis aí um caminho de esperanças, um estímulo muito forte para a sua vida, não acha?

JOSÉ (sem indicação de procedência) — Você está alimentando visões, no seu espírito excitado pela paixão. É necessário descer à terra firme, e raciocinar friamente. Quem lhe assegura que ele se interessa pelo seu afeto? Com que direito pretende você quebrar a harmonia de um casal feliz (pelo menos é isso o que desprende de sua carta)? E já pensou que pode vir a perder o emprego, por uma simples ilusão? Aconselho-o a distanciar-se do jogo: congele umas férias, afaste-se um pouco do ambiente de trabalho e não deixe de considerar a paz de espírito da sua alma, que deve ser motivo bastante forte para induzi-lo a uma renúncia de grande sentido moral.

ANDRÉ, Botafogo — Melhor título não poderia conquistar através deste "Correio" do que o de madrinha da sua felicidade. A sua carta veio alegrar-me imensamente, pois estou certa de que jamais lhe há de faltar o carinho e o afeto de uma esposa a quem tanto ama e que tanto merece esse amor. Você deve estar certo, porém, de uma coisa: esse estado de graça lhe foi doado pelas suas próprias virtudes e merecimento. Quanto ao que me pede sua esposa, terê-la em atender. Muito sensibilidade com a gentileza de suas expressões amáveis.

SANA-TÔNICO — Tônico e depurativo do sangue

Fica Novo Seu Tapete TIJUCA

Lava, conserta, renova os tapetes, engoma. Atende-se em qualquer bairro. Rua Professor Gabriel 10. Telefone 25-1525.

SAIU "NOTURNOS"

VITÓRIA, 18 (Especial para A MANHÃ) — Foi recebida com satisfação nesta Capital a notícia de que o conhecido escritor Afonso Louzada lançou o seu novo livro de versos intitulado "Noturnos". O autor de "Pego a Palavra", "La Fontaine" e outros trabalhos que tiveram grande aceitação é filho do Espírito Santo e figura muito relacionada nos círculos intelectuais.

Chuveiros Elétricos — "Princesa", a 400 cruzes, inclusive a instalação, com certificado de garantia de 3 anos. — Sr. Oliveira, telefone 23-3840.

TENHA O MUNDO EM SUA CASA, COM UM RÁDIO

TESPIS

Compre melhor afastando o intermediário. Vá hoje e confirme este anúncio a

R. Senador Dantas, 33

Solrado — Com oficinas próprias

OS SERVIDORES DO SAPS AGRADECEM

Os servidores do Restaurante do SAPS no Ministério do Trabalho, agradecem à diretoria do SAPS a assistência dada à servidora Ernestina dos Santos (falecida), em todos os tranques de sua enfermidade.

AMANHÃ

A RÁDIO NACIONAL

apresenta

às 21 horas e todas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas

A NOVELA

UMA SOMBRA EM MINHA VIDA

Original de

GHIARONI

OFERTA DO

ÓLEO DE PEROBA

Insuperável renovador para móveis.

PRL-7 — 9.720 KCS.

PRE-8 — 980 KCS.

Olhos-Dr. HEREDIA

DOENÇAS — ÓCULOS

Rua Buenos Aires, 202, 803

Telefone 23-1482

:: R A D I O ::

SUCESSOS DE "VOZES NOVAS"

Aproximando-se a finalíssima do vitorioso programa da PRE-8, com Chiquinho e sua Orquestra — Hoje, às 10 horas, mais um desfile de candidatos aos prêmios do Café Predileto

"Vozes Novas" surgiu na PRE-8 com a nobre finalidade de descobrir e projetar os valores novos. Com acompanhamento da Orquestra de Chiquinho, o maestro da simpatia popular, os candidatos são recebidos e ensaiados com todo o carinho, o que representa ponderável fator para a sua vitória ao microfone.

Por sua vez, Afrânio Rodrigues, o comandante do desfile de "Vozes Novas", distingue os calouros com louvável fidelidade do trato, deixando-os inteiramente à vontade no transcurso das provas.

E assim se explicam os sucessos desse cariz dominical, que o Café Predileto oferece aos ouvintes, sempre às 10 horas, no "Programa Luiz Vassallo" da Rádio Nacional.



Afrânio Rodrigues

VEM À FINALÍSSIMA

Como sabem leitores e radio-ouvintes, os vencedores de cada uma das provas de "Vozes Novas" vão sendo inseridos, automaticamente, para a finalíssima.

Há portanto, vários vencedores à espera do grande prêmio final... Em dia e hora que serão oportunamente anunciadas, os vencedores desfilarão na finalíssima, diante

do público e da comissão julgadora, integrada por um representante da Associação Brasileira de Críticos Radiofônicos.

As provas de outubro prosseguem, automaticamente. Terão os fatos, hoje, no paleo-estúdio da PRE-8, uma parada de astros do futuro, numa oferta do Café Predileto, o predileto de todos.

Um programa como a PRE-8 não se apresenta...

na pra-2

A emissora do Ministério da Educação vem comemorando o quarto aniversário do assentimento de Lervantes, apresentando, aos domingos, às 19 horas, a sua vida, rádio-teatralizada por Paula Barros.

O mesmo vem fazendo com o centenário da indústria Chiquinha Gonzaga.

Amãhã, às 18 horas, inaugura o programa "Viagem musical" através da França, de autoria da professora Branca Maio.

Frank Sinatra

SAN DIEGO, 17 (U. P.) — Frank Sinatra, que, habitualmente, deixava todos os seus concorrentes na relutância, mal logrou obter alguns votos, hoje, numa votação popular das jovens da escola secundária de San Diego sufragaram o nome de Johnny Johnston.

O teor do telegrama não nos espanta, embora nunca subestimássemos o valor e a popularidade do jovem cantor. Mas não escapando à regra, Sinatra confirmou no "fôto de palma" de sua vitória, de fato, seu cariz, pois dando lugar a outros, permanecendo de Bing Crosby, sempre rutilante.

Chucho Martinez e Pedro Vargas

Dois nomes famosos no mundo inteiro, momento nas Américas, Chucho Martinez e Pedro Vargas estão, agora, deitando os apêndices das tribunas mexicanas e portenhas, através de sua atuação em nossos "broadcasting".

O primeiro, vem atuando, às terças e sextas-feiras, às 21.30 horas, na Rádio Tupi, numa série de cuidadas audições. O segundo, começou, ontem, no "Programa de Cesar de Alencar", e hoje, estará cantando no "Tabuleiro da balana", a partir das 19 horas, na Rádio Nacional.

Dois atrações, revestindo-se, a de Chucho Martinez, de mais curiosidade, por ser ele um artista menos conhecido, no Brasil, que Pedro Vargas.

Novo programa de Almirante

A PRG-3 ainda sofre, como as demais estações, as consequências da crise econômica e financeira que estrangula o comércio e a indústria indigenas. E que o sem-fio vive às expensas da publicidade e não pode se agitar, se o sangue do dinheiro não lhe percorrer as veias, dando-lhe alento.

Após adquirir um novo transmissor, cujo preço está em seis milhões de cruzes, a PRG-3 esforça-se por solidificar as bases de seu futuro, sem olhar ou atender às impermissíveis e a resistência de seus inimigos.

Sofrendo os efeitos de uma campanha, de indiscutível, a Tupi merece ser ajudada, a fim de que possamos dar ao nosso rádio, um impulso maior, criando elementos para uma emulação proveitosa.

E nessa tarefa de manter o prestígio da emissora e de lhe oferecer recursos para ir transpondo os obstáculos circunstanciais — Almirante figura destacadamente, pois, sem aumento de ordenado e indo além de suas obrigações contratuais, está apresentando três programas semanais, quando devia só fazer um.

Agora mesmo, depois de amanhã, às 21.30 horas, em substituição a longa e louvada série de "História das orquestras e músicos do Brasil" — lançará um programa "sul-ge-

7.45 — Gravacões, 8.00 — Reporter Esso, 8.05 — Gravacões, 10.15 — Rádio Calendário, 10.30 — Rádio novela, 11.00 — Gravacões, 12.00 — Seleções de um milhão de melodias, 12.20 — Gravacões, 12.35 — Reporter Esso, 13.00 — Rádio novela, 13.50 — Gravacões, 16.30 — Amigos do jazz, 17.30 — Hemem pássaro, 18.30 — Chiquinho e sua orquestra com Rosita Gonzalez, 18.50 — No mundo da bola, 18.55 — Assim é meu marido, 19.00 — A voz do R. C. A., 19.15 — Arsenio Iuriu, 19.30 — Agência Nacional, 20.00 — Rádio novela, 20.25 — Reporter Esso, 20.30 — Programa Roval Brar, 21.00 — Comentário político, 21.05 — Rádio novela, 21.55 — Brasil em tempo de valsa, 22.05 — Carticaturas, 22.35 — Gravacões, 2.25 — Reporter Esso, 23.00 — "A Noite" informa 23.30 — Vale a pena ouvir de novo, 00.00 — Música deliciosa, 00.30 — Rádio reprise, 01.00 — Encerramento.

PARA AMANHÃ

7.45 — Gravacões, 8.00 — Reporter Esso, 8.05 — Gravacões, 10.15 — Rádio Calendário, 10.30 — Rádio novela, 11.00 — Gravacões, 12.00 — Seleções de um milhão de melodias, 12.20 — Gravacões, 12.35 — Reporter Esso, 13.00 — Rádio novela, 13.50 — Gravacões, 16.30 — Amigos do jazz, 17.30 — Hemem pássaro, 18.30 — Chiquinho e sua orquestra com Rosita Gonzalez, 18.50 — No mundo da bola, 18.55 — Assim é meu marido, 19.00 — A voz do R. C. A., 19.15 — Arsenio Iuriu, 19.30 — Agência Nacional, 20.00 — Rádio novela, 20.25 — Reporter Esso, 20.30 — Programa Roval Brar, 21.00 — Comentário político, 21.05 — Rádio novela, 21.55 — Brasil em tempo de valsa, 22.05 — Carticaturas, 22.35 — Gravacões, 2.25 — Reporter Esso, 23.00 — "A Noite" informa 23.30 — Vale a pena ouvir de novo, 00.00 — Música deliciosa, 00.30 — Rádio reprise, 01.00 — Encerramento.

A POSSE DA NOVA DIRETORIA DA A.B.C.R.

Realizar-se-á na próxima terça-feira, dia 21, às 17 horas, a posse da nova diretoria da Associação Brasileira de Críticos Radiofônicos no Conservatório Brasileiro de Música.

A nova diretoria da A. B. C. R. está assim constituída: Presidente de Honra — João Melo; Presidente — Alirio Zarar; Vice-Presidente — Celestino Silveira; Secretário — Briza Filho; Tesoureiro — Anselmo Domingos; Conselho Fiscal: Borelli Filho, Roberto Ruiz e Nestor de Holanda.

A cerimônia, que será filmada e irradiada pela PRD-5, Rádio Roquette Pinto.

Faráo uso da palavra os srs. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Vitor Costa, presidente da Associação Brasileira de Rádio; Mario Nêiva, presidente da Associação Brasileira de Propaganda; Almirante Calmon Costa, diretor-geral da Rádio Nacional, que oferecerá, aos componentes da A. B. C. R. permanentes para o seu auditório.

O maestro Lorenzo Fernandez, diretor do Conservatório Brasileiro de Música, saudará os rádio-criticos, cuja obra em prol do rádio é das mais interessantes e digna de aplausos.

A entrada será franca.



Vitor Costa

ÀS COMERCÍARIAS E ESPOSAS DOS COMERCIÁRIOS



O SESC do Distrito Federal mantém à sua inteira disposição gratuitamente os seguintes serviços:

ASSISTÊNCIA À MATERNIDADE

Tratamento médico e dentário das gestantes — Parto, com internamento em Casa de Saúde — Solução de casos sociais.

ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA

Tratamento médico e dentário das crianças — Banco de leite — Orientação às mães — Enxovais para recém-nascidos.

Para utiliza-los, dirijam-se aos locais abaixo mencionados, onde, em qualquer dia, exceto aos domingos, serão atendidas com toda a solicitude:

CASA DO COMERCIÁRIO - (das 8 às 22 horas)

ENGENHO DE DENTRO

Avenida Amaro Cavalcanti, 1661 — Tel. 49-4167

POSTOS DE PUERICULTURA - (des 12,30 às 16,30 horas)

RIACHUELO

Rua Vitor Meireles n.º 65 — Tel. 49-3370

S. CRISTOVÃO

Rua General José Cristino n.º 78 — Tel. 48-3757

VILA IZABEL

Rua Teodoro da Silva n.º 560

GAVEA

Rua Jardim Botânico n.º 197 — Tel. 26-6695

COPACABANA

Rua Tonelero n.º 262 — Tel. 37-4110

SESC DO DISTRITO FEDERAL

Criado pelo Presidente Dutra
Decreto-lei 19853

O SESC do Distrito Federal só existe para servir à família comercial carioca

"O ORÇAMENTO DE SÃO PAULO PARA 1948"

"Mensagem do Governador Adhemar de Barros à Assembléia Legislativa daquele Estado"

São Paulo, 29 de setembro de 1947.

Sr. 24.888

Senhor Presidente,

No uso da atribuição que nos confere o artigo 43, letra "I", e dentro do prazo fixado pelo artigo 29, ambos da Constituição do Estado, tenho a honra de encaminhar a V. Excia. a proposta orçamentária para o exercício de 1948.

A fim de que a Assembléia Legislativa possa conhecer, com maior precisão, as condições em que o referido projeto de lei de orçamentos foi elaborado, é oportuno fazer-se uma apreciação, ainda que rápida, a respeito da situação financeira do Estado, cuja análise mais demorada teremos, em mensagem que teremos a honra de encaminhar a V. Excia. dentro de alguns dias.

O orçamento aprovado para o exercício de 1946 apresentou-se aparentemente equilibrado, montando a receita e despesa de Cr\$ 782.763.581,20.

Queda nessa importância a despesa, foram, entretanto, durante o exercício, abertos créditos adicionais no total de Cr\$ 74.821.850,40.

Assim, a despesa realizada em 1946, na importância de Cr\$ 857.585.431,60, e a não realização de despesa na quantia de Cr\$ 860.218.707,80, somando Cr\$ 1.034.376.614,00, concorreram para que o déficit se reduzisse a Cr\$ 140.146.230,40 como se demonstra:

Despesa realizada	Cr\$ 857.585.431,60
Receita realizada	Cr\$ 860.218.707,80
Saldo	Cr\$ 140.146.230,40

No tocante ao exercício de 1947, o orçamento elaborado pelo Governo anterior, apresentou-se também equilibrado, tendo sido prevista a receita de Cr\$ 3.265.850.000,00 e fixada a despesa em igual importância.

Em 11 de junho a execução orçamentária era a que se demonstrava segundo dados ainda não contabilizados:

Despesa orçamentária e de créditos especiais empenhada até 31-7-1947	Cr\$ 1.720.952.656,90
Receita própria e outras dotações que são compensadas na receita	Cr\$ 1.720.952.656,90
Saldo	Cr\$ 1.544.897.343,10

b) - Receita

Receita orçamentária, excluídas as Estradas de Ferro, outras rubricas compensadas na despesa:

Receita orçamentária, excluídas as Estradas de Ferro, outras rubricas compensadas na despesa	Cr\$ 1.362.324.377,50
--	-----------------------

c) - Resultado

Soma da despesa	Cr\$ 1.720.952.656,90
Soma da receita	Cr\$ 1.362.324.377,50
DEFICIT em 31-7-1947	Cr\$ 358.628.279,40

Em 10 de junho, já se previa que o déficit do corrente exercício seria de Cr\$ 850.000.000,00. Nessa previsão, tinha-se computado o aumento do reajustamento orçamentário do exercício, na importância de Cr\$ 278.763.581,20, apurado no projeto da proposta de referido reajustamento, a saber:

Suplementações e criação de verbas	Cr\$ 517.112.051,80
Menos:	
Anulação de dotações	Cr\$ 135.054.589,90
Excesso de receita previsto nas estradas de ferro	Cr\$ 382.057.461,90

Excesso de receita previsto nas estradas de ferro	Cr\$ 103.303.900,00
Saldo	Cr\$ 278.763.581,20

Com as emendas posteriormente apresentadas, na importância de Cr\$ 40.000.000,00, aproximadamente, esse excesso sobe a Cr\$ 318.763.581,20, em números redondos ficando alterada, pela primitiva previsão. Com os novos dados, o déficit do exercício em curso pode ser previsto em Cr\$ 690.000.000,00, desde que circunstâncias supervenientes não venham influir nos cálculos que conduziram a essa previsão.

Créditos Especiais e Extraordinários

Os saldos dos créditos plurianuais e os dos revigorados para 1947 se elevam a:

e os concedidos no exercício a	Cr\$ 626.574.624,20
Importando o total dos créditos	Cr\$ 47.153.861,40
abertos em	Cr\$ 673.728.485,60

Devemos observar, entretanto, que esses créditos não serão utilizados integralmente em 1947, pois muitos deles são plurianuais e sua utilização, portanto, se verificará em mais de um exercício.

A parte desses créditos de aplicação prevista no exercício, está limitada em Cr\$ 425.898.462,80, sendo Cr\$ 378.744.601,40 dos créditos plurianuais e prorrogados e Cr\$ 47.153.861,40 dos concedidos no exercício.

Além desses créditos, deve ser computada na despesa do exercício a importância de cerca de Cr\$ 422.000.000,00, que corresponde a o a verificação do reajustamento orçamentário encaminhado a essa Assembléia Legislativa.

Esses créditos adicionais, como é evidente, agravaram a situação financeira no exercício. Não há, porém, como evitá-los.

Divida do Estado

A situação da dívida do Estado na mesma data era a seguinte:

a) Dívida Externa Fundada:	
1) 139.925-0-3	
2) 139.925-0-3	
3) 139.925-0-3	
4) 139.925-0-3	
5) 139.925-0-3	
6) 139.925-0-3	
7) 139.925-0-3	
8) 139.925-0-3	
9) 139.925-0-3	
10) 139.925-0-3	
11) 139.925-0-3	
12) 139.925-0-3	
13) 139.925-0-3	
14) 139.925-0-3	
15) 139.925-0-3	
16) 139.925-0-3	
17) 139.925-0-3	
18) 139.925-0-3	
19) 139.925-0-3	
20) 139.925-0-3	
21) 139.925-0-3	
22) 139.925-0-3	
23) 139.925-0-3	
24) 139.925-0-3	
25) 139.925-0-3	
26) 139.925-0-3	
27) 139.925-0-3	
28) 139.925-0-3	
29) 139.925-0-3	
30) 139.925-0-3	
31) 139.925-0-3	
32) 139.925-0-3	
33) 139.925-0-3	
34) 139.925-0-3	
35) 139.925-0-3	
36) 139.925-0-3	
37) 139.925-0-3	
38) 139.925-0-3	
39) 139.925-0-3	
40) 139.925-0-3	
41) 139.925-0-3	
42) 139.925-0-3	
43) 139.925-0-3	
44) 139.925-0-3	
45) 139.925-0-3	
46) 139.925-0-3	
47) 139.925-0-3	
48) 139.925-0-3	
49) 139.925-0-3	
50) 139.925-0-3	
51) 139.925-0-3	
52) 139.925-0-3	
53) 139.925-0-3	
54) 139.925-0-3	
55) 139.925-0-3	
56) 139.925-0-3	
57) 139.925-0-3	
58) 139.925-0-3	
59) 139.925-0-3	
60) 139.925-0-3	
61) 139.925-0-3	
62) 139.925-0-3	
63) 139.925-0-3	
64) 139.925-0-3	
65) 139.925-0-3	
66) 139.925-0-3	
67) 139.925-0-3	
68) 139.925-0-3	
69) 139.925-0-3	
70) 139.925-0-3	
71) 139.925-0-3	
72) 139.925-0-3	
73) 139.925-0-3	
74) 139.925-0-3	
75) 139.925-0-3	
76) 139.925-0-3	
77) 139.925-0-3	
78) 139.925-0-3	
79) 139.925-0-3	
80) 139.925-0-3	
81) 139.925-0-3	
82) 139.925-0-3	
83) 139.925-0-3	
84) 139.925-0-3	
85) 139.925-0-3	
86) 139.925-0-3	
87) 139.925-0-3	
88) 139.925-0-3	
89) 139.925-0-3	
90) 139.925-0-3	
91) 139.925-0-3	
92) 139.925-0-3	
93) 139.925-0-3	
94) 139.925-0-3	
95) 139.925-0-3	
96) 139.925-0-3	
97) 139.925-0-3	
98) 139.925-0-3	
99) 139.925-0-3	
100) 139.925-0-3	

b) Dívida Interna Fundada:	
1) 139.925-0-3	
2) 139.925-0-3	
3) 139.925-0-3	
4) 139.925-0-3	
5) 139.925-0-3	
6) 139.925-0-3	
7) 139.925-0-3	
8) 139.925-0-3	
9) 139.925-0-3	
10) 139.925-0-3	
11) 139.925-0-3	
12) 139.925-0-3	
13) 139.925-0-3	
14) 139.925-0-3	
15) 139.925-0-3	
16) 139.925-0-3	
17) 139.925-0-3	
18) 139.925-0-3	
19) 139.925-0-3	
20) 139.925-0-3	
21) 139.925-0-3	
22) 139.925-0-3	
23) 139.925-0-3	
24) 139.925-0-3	
25) 139.925-0-3	
26) 139.925-0-3	
27) 139.925-0-3	
28) 139.925-0-3	
29) 139.925-0-3	
30) 139.925-0-3	
31) 139.925-0-3	
32) 139.925-0-3	
33) 139.925-0-3	
34) 139.925-0-3	
35) 139.925-0-3	
36) 139.925-0-3	
37) 139.925-0-3	
38) 139.925-0-3	
39) 139.925-0-3	
40) 139.925-0-3	
41) 139.925-0-3	
42) 139.925-0-3	
43) 139.925-0-3	
44) 139.925-0-3	
45) 139.925-0-3	
46) 139.925-0-3	
47) 139.925-0-3	
48) 139.925-0-3	
49) 139.925-0-3	
50) 139.925-0-3	
51) 139.925-0-3	
52) 139.925-0-3	
53) 139.925-0-3	
54) 139.925-0-3	
55) 139.925-0-3	
56) 139.925-0-3	
57) 139.925-0-3	
58) 139.925-0-3	
59) 139.925-0-3	
60) 139.925-0-3	
61) 139.925-0-3	
62) 139.925-0-3	
63) 139.925-0-3	
64) 139.925-0-3	
65) 139.925-0-3	
66) 139.925-0-3	
67) 139.925-0-3	
68) 139.925-0-3	
69) 139.925-0-3	
70) 139.925-0-3	
71) 139.925-0-3	
72) 139.925-0-3	
73) 139.925-0-3	
74) 139.925-0-3	
75) 139.925-0-3	
76) 139.925-0-3	
77) 139.925-0-3	
78) 139.925-0-3	
79) 139.925-0-3	
80) 139.925-0-3	
81) 139.925-0-3	
82) 139.925-0-3	
83) 139.925-0-3	
84) 139.925-0-3	
85) 139.925-0-3	
86) 139.925-0-3	
87) 139.925-0-3	
88) 139.925-0-3	
89) 139.925-0-3	
90) 139.925-0-3	
91) 139.925-0-3	
92) 139.925-0-3	
93) 139.925-0-3	
94) 139.925-0-3	
95) 139.925-0-3	
96) 139.925-0-3	
97) 139.925-0-3	
98) 139.925-0-3	
99) 139.925-0-3	
100) 139.925-0-3	

c) Dívida Flutuante:	
1) 139.925-0-3	
2) 139.925-0-3	
3) 139.925-0-3	
4) 139.925-0-3	
5) 139.925-0-3	
6) 139.925-0-3	
7) 139.925-0-3	
8) 139.925-0-3	
9) 139.925-0-3	
10) 139.925-0-3	
11) 139.925-0-3	
12) 139.925-0-3	
13) 139.925-0-3	
14) 139.925-0-3	
15) 139.925-0-3	
16) 139.925-0-3	
17) 139.925-0-3	
18) 139.925-0-3	
19) 139.925-0-3	
20) 139.925-0-3	
21) 139.925-0-3	
22) 139.925-0-3	
23) 139.925-0-3	
24) 139.925-0-3	
25) 139.925-0-3	
26) 139.925-0-3	
27) 139.925-0-3	
28) 139.925-0-3	
29) 139.925-0-3	
30) 139.925-0-3	
31) 139.925-0-3	
32) 139.925-0-3	
33) 139.925-0-3	
34) 139.925-0-3	
35) 139.925-0-3	
36) 139.925-0-3	
37) 139.925-0-3	
38) 139.925-0-3	
39) 139.925-0-3	
40) 139.925-0-3	
41) 139.925-0-3	
42) 139.925-0-3	
43) 139.925-0-3	
44) 139.925-0-3	
45) 139.925-0-3	
46) 139.925-0-3	
47) 139.925-0-3	
48) 139.925-0-3	
49) 139.925-0-3	
50) 139.925-0-3	
51) 139.925-0-3	
52) 139.925-0-3	
53) 139.925-0-3	
54) 139.925-0-3	
55) 139.925-0-3	
56) 139.925-0-3	
57) 139.925-0-3	
58) 139.925-0-3	
59) 139.925-0-3	
60) 139.925-0-3	
61) 139.925-0-3	
62) 139.925-0-3	
63) 139.925-0-3	
64) 139.925-0-3	
65) 139.925-0-3	
66) 139.925-0-3	
67) 139.925-0-3	
68) 139.925-0-3	
69) 139.925-0-3	
70) 139.925-0-3	
71) 139.925-0-3	
72) 139.925-0-3	
73) 139.925-0-3	
74) 139.925-0-3	
75) 139.925-0-3	
76) 139.925-0-3	
77) 139.925-0-3	
78) 139.925-0-3	
79) 139.925	

